ANO 29 SEXTA FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1950 N. 9742

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO

Há homens com vida

a bordo do submarino inglês que foi abalroado no estuário do Tamisa?

LONDRES, 13.—O Almirantado informa que a bordo do submarino «Truculent», que se afundou depois de ter abalroado com o navio sueco «Dvina», havia 77 pessoas, em vez de 59 como a principio se disse, porque nêle seguiam 18 operários dos estaleiros de Chatham, onde o submarino acabara de ser calafetado. O navio colidiu com o barco sueco «Dvina» quando regressava dos estaleiros e fazia as primeiras experiências depois da reparação. O desastre deu-se em virtude de pairar no local nevoeiro cerrado. Estão no sitio onde o submarino se afundou todos os barcos especializados em salvamento de submersiveis, e muitas outras unidades da frota. As operações são dirigidas de bordo do contratorpedeiro «Bicester».

Apesar das más condições do tempo, os mergulhadores preparam-se para tentar contacto com os tripulantes do submersível afundado, se for possivel. Até agora ainda não se ouviu nenhum sinal rádiotelegráfico proveninete do navio. Aviões sobrevoam os navios em operações, iluminando o mar com foguetões.

O «Truculent» pertencia á classe do «Thetis», que se afundou em Junho de 1939 na baía de Liverpool, com 103 homens a bordo. Em Novembro do mesmo ano foi de novo posto a flutuar, e voltou ao serviço com o nome de «Thunderbolt». Em 1943, afundou-se novamente, e desapareceu com todos os triplantes.

Os 9 sobreviventes recolhidos depois dos primeiros 5 foram encontrados muito longe do local onde se afundou o submarino, por terem sido levados em rápida corrente. Os barcos que procuram mais sobreviventes estão a alargar o raio de acção das pesquisas. O mar conserva-se calmo, mas o denso nevoeiro prejudica consideràvelmente as operações.

Foi recolhido mais um sobrevivente do submarino, aumentando assim para 15 o numero dos que escaparam do desastre. Os 5 primeiros seguiram para um hospital. Os 10 restantes estão a ser tratados no aviso «Cowdray», que continua a procurar mais sobreviventes. O navio-cisterna «Dvina», ao abalroar com o submarino, sofreu grossas avarias, mas pôde alcançar o porto Sheerness, escoltado por um lança-minas.—(F. P.).

Em que condições se deu o terrivel desastre

LONDRES, 13—O navio sueco «Dvina», que abalroou ontem á noite com o submarino britanico «Truculent», lançou ferro esta manhã no rio Medway, ao lado dum contratorpedeiro. Do lado de bombordo da proa, vê-se cravada uma longa peça de aço torcida que parece provir dum dos estabilizadores do submersivel.

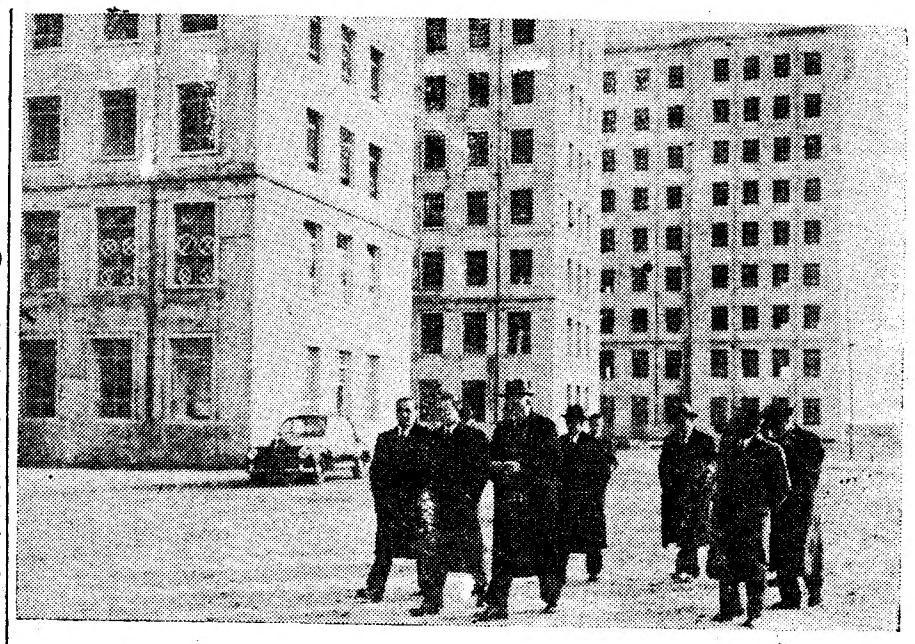
O «Truculent» afundou-se num minuto».—declarou o capitão Hommerberg, do cargueiro sueco, descrevendo a catástrofe. «Encontrava-se na ponte com o piloto quando vimos o submarino diante de nós. A noite estava clara e o «Truculent», assim como nós, tinha duas luzes de posição acesas.

(Continua na ultima página)

O estado de saude

da rainha D. Amélia

PARIS, 13 — Eram particularmente reconfortantes ao fim da manhã de hoje as noticias acerca do estado de saude da rainha D. Amélia. Com efeito, os intimos da ex-soberana declaram que a melhoria do seu estado de saude se acentua e que nestes ultimos quinze dias tem sido verdadeiramente satisfatória.—(F. P.).



Os visitantes percorrendo a parte exterior do novo hospital em construção

O ministro e o subsecretário das Obras Públicas

visitaram hoje o edificio do Hospital Escolar que deve ficar concluido em 1951

O edifício do novo Hospital Escolar—que terá um volume superior ao convento de Mafra—foi hoje visitado pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas. Este membro do Governo era aguardado, junto ás terraplenagens do lado Sul, por onde passará o prolongamento da antiga Avenida dos Estados Unidos da América, depois chamada de 28 de Maio, pelos srs. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, engenheiros Jácome de Castro, Tavares Cardoso e Carvalhal, vice-presidente e membros da Comissão Administrativa dos Novos Edificios Universitários, arquitecto João Simões—que tem sido o acompanhador da realização do projecto inicial do seu ilustre colega alemão Herman Dieste!—engenheiro Tomás Eiró, das obras do hospital, e mestre Henrique Gaspar, da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, empreiteira dos trabalhos.

Além dos trabalhos de terraplenagem, acima referidos, outros se verificam nos terrenos a Norte do edifício, onde se encontram oficinas de serralharia, para arranjos de máquinas e de peças, instalações para o fabrico de blocos, depósitos de materiais diversos, etc. Ao todo, já ali andaram a trabalhar, simultaneamente, cerca de 800 homens; mas esse numero é actualmente de 200, por se estar na transição para a fase dos acabamentos que serão objecto de diversos concursos.

Utilizando um elevador que, de futuro, servirá apenas para o transporte de animais para experiências laboratoriais, subimos ao alto dos nove andares acima do solo, pois haverá mais dois, subterraneos. A cota dos terraços é de 140 metros de altitude, pelo que foi instalado no ultimo andar um pavilhão para o tratamento médico e cirurgico da tuberculose, com os respectivos solários, dos quais, como de resto, de todos os terraços e de grande parte do edifício, se avistam belos panoramas: ao Sul, a cidade e o Aqueduto das Aguas Livres; a Nascente, como um aglomerado de casas-brinquedos, o Bairro de Alvalade; a Poente, a zona por onde será prolongada a Avenida António Augusto de Aguiar...

Ainda mais acima, portanto, a cerca de 150 metros de altitude e de 50 do solo, há quatro grandes terraços, sobre outros tantos depósitos de água, colocados nos vértices do quadrangulo.

O novo hospital terá 1.500 camas

A entrada principal do edifício—que será não só destinado a Hospital Escolar, mas a Faculdade de Medicina, e que terá 1.500 camas, além de consultas externas, geral e especiais, muito desenvolvidas—é do lado Norte, para o qual estão viradas as oito vastas salas de operações. No rés-do-chão, a entrada para os doentes, que serão conduzidos por elevadores; por duas rampas que formam um semi-círculo, entrarão as visitas; e ao centro, a entrada para os estudantes, em pedra de Pero Pinheiro de diversos matizes, em cujos interstícios haverá relva, como nas partes laterais.

O ministro, o subsecretário e a sua comitiva examinaram, a seguir, a grande sala destinada aos Raios X, assim como os pátios que servirão para os alunos, onde ficarão instaladas as cozinhas, as respectivas lavandarias de louças e a casa das máquinas.

O edifício—cuja estrutura é em cimento armado e que deverá ficar concluido em fins de 1951—será pintado de cinzento esverdeado. E, por ordem hoje dada pelo ministro, começará, amanhã mesmo, o seu total revestimento exterior, feito pela referida sociedade empreiteira.

Dentro em breve, serão feitos os concursos para os esgotos e a instalação das canalizações de água e para os acabamentos. E é natural que, quando o edifício estiver concluido, já se encontre pronto a ser instalada grande parte do seu recheio, tanto mais que já estão a ser recebidas banheiras, lavatórios e outro material de fabrico nacional.

A estátua do Condestável deve ser equestre ou pedestre?

Carta a Hipolito Raposo

Com pedido de publicação, recebemos do nosso ilustre colaborador capitão Augusto Casimiro a seguinte carta em resposta a um artigo de Hipólito Raposo que ontem inserimos:

Querido Hipólito Raposo:—Quando ontem, na doce tarde de Inverno, eu descia, contigo e o Alberto, o Chiado, disseste-me que o *Diário de Lisboa* publicava um artigo teu sobre a estátua do Condestável. Já os rapazes anunciavam o jornal. Eu rejubilei. Falei-te do meu artigo, de 23 de Novembro ultimo, sobre o mesmo assunto, no mesmo jornal! Senti que alinhara um bom soldado mais para a boa causa. Porque tu és um bom soldado ao serviço da Pátria, amigo sempre, fiel á tua ideologia política, como eu á minha, ambos com muitos sacrificios e alguma nobreza.

A tua descida á liça foi por mim celebrada, portanto, com o alvoroço fraterno que tu viste. Falámos depois longamente, naquelas duas horas partilhadas com um amigo querido de ambos, monárquico como tu. E com que tolerancia mutua abordámos os problemas que mais estão dividindo hoje os homens através do Mundo!

Continuámos a falar do Condestável e da sua estátua. Evocaste o Beatificado, o Santo possível. Eu não tive tempo para dizer toda a minha admiração pelo Heroi que, antes de ser

(Continua na 3.ª pag.)

A entrada principal do edificio, no qual se destacam as salas de operações

O estado de saude

da senhora de Perón

BUENOS AIRES, 13 — O estado da esposa do presidente Perón, depois da intervenção cirurgica a que foi submetida, apresenta-se de molde a não causar inquietações. O pulso bate com regularidade e a temperatura é normal.—(France Presse).

Vida desportiva

FUTEBOL

A chegada dos argentinos

No «Lusitania-Expresso» chegou est amanhã a Lisboa a equipa argentina de futebol denominada Racing, campeã do seu país. Vêm dois dirigentes, os srs. Elias Clinin, presidente do clube, e Goroco, que desempenha as funções de gerente, e dezoito jogadores assim discriminados:

Guarda-redes—Rodriguez e Graneros; *defesas*—Garcia, Garcia Perez, Dideron e Palma; *médios*—Fonda, Ratelli, Gutierrez, Hongaro e Portas; *avançados*—Albini, Mendez, Bravo, Simas, Sued, Olsen e Gagliardo.

A equipa de Buenos Aires era aguardada pelos srs. dr. António Ribeiro Ferreira, presidente do Sporting, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, presidente da assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica, Jorge Vieira, da Comissão Central de Arbitros, por outros dirigentes, conhecidos jornalistas desportivos e fotógrafos. Estes perderam as passadas, pois os argentinos não se deixaram fotografar e não houve meio de os convencer.

A equipa conta sete jogadores já seleccionados para o Campeonato do Mundo: o defesa direito, os três médios e o trio central de ataque. Todos os jogadores vestem o mesmo casaco de «sport» azul, com o distintivo do Racing. Só o presidente do clube não adopta semelhante indumentária.

O sr. Clinin não aceitou a indicação do árbitro português, preferindo o juiz de campo inglês Hartley, que arbitrou em Espanha alguns desafios em que participaram os clubes argentinos.

Os jogadores dão a impressão de não gostar muito de falar, mas após as primeiras hesitações cavaqueiam um pouco connosco, dizendo, aliás, coisas já reditas. Os interiores Mendez e Simas, que não dão a impressão de força e peso mas que são dois verdadeiros artistas do jogo, afirmaram-nos que os desafios em Espanha foram muito difíceis, e que alguns jogadores, como por exemplo Molowny e Silva, e ainda os canários, haviam mostrado grande classe deixando-lhes uma forte impressão.

Escusaram-se a fazer o confronto entre o futebol espanhol e o argentino ou a estabelecer a superioridade de um em relação ao outro, dizendo que ambos os países jogam muito bem, mas os estilos, processos e tácticas diferentes: na Argentina talvez se faça mais jogo de conjunto, em passes curtos, de perfeito domínio de bola; enquanto em Espanha há uma mescla, com passagens largas, que provocam imediatamente muito perigo.

A Espanha deve desempenhar um bom papel, caso vá ao Brasil, afirma Mendez, que logo acrescenta:

—Também estou certo de que a Argentina brilhará no Campeonato do Mundo, mas é extraordinàriamente difícil vencer no Brasil, pois os brasileiros são exímios jogadores.

O Racing treina hoje, pelas 16 horas, no Estádio Nacional.

O grupo de S. Lourenzo de Almagro vem de Madrid para Lisboa no avião português dos T. A. P., que deve chegar ás 17 e 15.

Campeonato militar

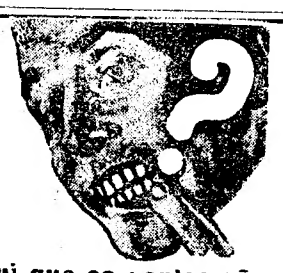
No campo de treinos do Estádio Nacional efectua-se ámanhã, ás 10 horas, a final do campeonato de futebol do Governo Militar de Lisboa, entre os grupos da Base Aérea n.º 1 e do Regimento de Infantaria 11.

Preconiza-se o regresso ao padrão-ouro

MONTREAL, 13 — O presidente do Banco do Canadá declarou aos jornalistas que é necessário voltar ao padrão-ouro, para se conseguir a estabilização cambial, afirmando também que chegou a altura de todos os países aplicarem os ensinamentos recebidos depois da primeira guera mundial, acordando por exemplo, em «libertar a economia britanica do peso das dividas que contraiu durante as hostilidades, para assim afastar a ameaça que paira hoje sobre a libra esterlina». — (France Presse).

NOVO INTENDENTE DE MARINHA

ALFEITE, 13.—(Pelo telefone).—Conforme tinha sido anunciado, realizou-se hoje a cerimónia da entrega do cargo de intendente da Marinha do Alfeite ao sr. capitão-de-mar-e-guerra Jaime Henrique Sá Viana Couceiro, que foi empossado pelo intendente cessante, sr. almirante Caetano Coucelo. Depois da cerimónia, aqueles oficiais embarcaram para Lisboa, a fim de apresentarem cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Sobre as Ilhas Britanicas desloca-se um sistema frontal, acompanhado de fraca precipitação. O tempo em Portugal está influenciado por um anticiclone situado sobre a Espanha e ainda por uma depressão centrada entre os Açores e a costa portuguesa, a qual se desloca para Sudeste e tende a diminuir de intensidade.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Região Norte, céu pouco nublado. Regiões central e Sul, céu geralmente nublado. Em todo o continente, vento bonançoso do quadrante Sul e temperatura sem modificação sensvel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 16°,4; minima, 6°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,6; mnima, 6°,5.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas portuguesas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «O vestido de seda», de Teodore Bainville; 22 e 20, Solos de instrumentos; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Rádio-novela; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Arias; 21 e 30, Recital de órgão; 22 e 15, Recital de canto; 22 e 35, Crónica semanal; 22 e 45, Musica coral; 23 e 35, Musica de tecla; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Passatempo; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica hungara; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, Baile; 23 e 45, Noticiário e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Canções; 20 e 15, Valsas e tangos; 20 e 30, 1.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Caleidoscópio; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica espanhola; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação: Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do) —Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46820); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18 e 30 — «O clube dos gangsters» e ás 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um filho do povo».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Não matarás!»
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Nobreza de campeão».
ODEON E PALACIO—«Vermelho e negro».
OLIMPIA—«Eram cinco suspeitos».
TERRASSE—«Viena, a das valsas».
REX—«A rival».
LIS—«Lucrecia Borgia».
JARDIM—«Sindbad, o marinheiro».
PROMOTORA—«Olhos na noite».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	675$	674$	680$
Consolidado 3 % T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	832$	831$	833$
Centenários 4 %	1.939$	1.938$	1.940$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	964$	—
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	—	961$	—
Externas 1.ª série	—	1.040$	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	1.025$	1.022$	1.029$
Externas 3.ª série	—	1.140$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.062$	1.070$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.070$	—
Lisboa e Acores por ...	721$	720$	723$
Ultramarino cp. T. p....	—	555$	560$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	131$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	132$	131$	135$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	129$
Cimentos Tejo...	—	—	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	220$	240$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	168$	167$	168$
Alto Alentejo cupão ...	128$	128$	129$
Industrial Aliança... ...	—	257$	262$
Portugal e Colónias ...	—	266$	269$
Nac. Navegação T. p.	680$	675$	685$
Colonial de Navegação	670$	660$	680$
Port. de Pesca T. p. ...	—	960$	980$
Port. Tabacos cupão ...	—	339$	341$
Tabacos Portugal cupão	—	440$	450$
União Eléctrica Port. ...	175$	174$	176$
Cassequel	819$	818$	820$
Agricola das Neves ...	—	715$	740$
Agricultura Colonial ...	—	465$	472$
Açucar de Angola... ...	2.305$	2.300$	2.310$
Buzi	—	116$	118$
Cabinda...	—	84$	88$
Ilha do Principe	—	880$	890$
Zambézia T. de 25 ...	—	102$	103$
Moçambique	223$	223$	224$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	93$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel 30507. End Teleg. Sabosi

O amor... ao dinheiro

Tudo se passou dentro das regras clássicas, adoptadas em circunstancias idênticas. Era um namoro em forma que lhe pedia. As coisas foram, porém, muito depressa e, daí a pouco, o rapaz, incendiado de amor, pedia a senhora em casamento e passava a entrar em casa da futura esposa. Tudo isto ocorria no 3.º andar do prédio n.º 20, da Rua Vinte, no Bairro de Alvalade. A noiva era a sr.ª D. Maria da Glória Serra. Apareceram os preparativos do casamento, despesas disto e daquilo. O noivo levou primeiro 2 mil escudos. Mas, pelos modos, não ficou satisfeito, pois de outra vez levou mais mil escudos—mas, então, não se deu ao trabalho de os pedir... e desapareceu.

A noiva, com o tempo, começou a inquietar-se. E, por isso, com pessoa de família, esteve hoje no Tocl a queixar-se contra o «noivo» de tão sofrega paixão... pelo dinheiro...

ASSEMBLEIA NACIONAL

A utilização do Plano Marshall e a reforma do Registo e do Notariado

Na Assembleia Nacional terminou ontem a apreciação do decreto 37.724, que estabeleceu um sistema para a utilização, em Portugal, do plano americano de auxílio á Europa. O sr. Melo Machado, prestando homenagem ao sr. dr. Antunes Guimarães, disse entender que a unica atitude a seguir seria ratificar o diploma em discussão pura e simplesmente, tanto mais que se tratava dum assunto de excepcional melindre. O sr. dr. Bustorff Silva concordou, dizendo que a orientação indicada era a unica conveninente aos interesses da Nação, e historiando o funcionamento do Plano Marshall e dos dois organismos—a O. E. C. E., europeia, e a E. C. A. americana. O sr. dr. Antunes Guimarães defendeu o critério de que á Assembleia Nacional cabe autorizar os empréstimos e fixar-lhes as condições, propondo que o diploma fosse aprovado na generalidade, mas com emendas, baixando á Camara Corporativa e voltando depois á Assembleia. E o sr. major Botelho Moniz defendeu a ratificação, pura e simples, dizendo que a Assembleia não deve querer invadir as funções do poder executivo, e que aquela será a melhor maneira de assegurar para Portugal os possíveis benefícios do plano americano de auxílio. O diploma foi aprovado, sem emendas, por maioria.

Na mesa foram recebidos novos telegramas de Grémios do Comércio, pedindo a suspensão do artigo 2.º do decreto 37.387, sobre o Registo Comercial.

Antes da ordem do dia, falaram os deputados srs. Melo Machado, Galiano Tavares, Cerveira Pinto e Marques Teixeira.

A sessão de hoje

Foi marcada para a sessão desta tarde a seguinte ordem do dia: apreciação do decreto-lei que reformou os Serviços do Registo e do Notariado cuja ratificação foi requerida pelos srs. Melo Machado, dr. Sá Carneiro e outros deputados.

Um dos oradores inscritos na ordem do dia é o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu.

Camara Corporativa

A comissão de verificação de poderes da Camara Corporativa, tomando conhecimento do processo referente á eleição dos representantes das misericórdias do País, na qual foi apresentado um protesto por parte do representante de Lisboa, deliberou, por unanimidade, reconhecer e validar os poderes do referido representante, o provedor da Misericórdia de Coimbra Aurélio Augusto de Almeida.

Major David dos Santos

Um grupo de amigos do major sr. David dos Santos ofereceu-lhe um almoço de homenagem no Automóvel Clube. Presidiu o juiz sr. dr. Pais de Almeida, ladeado pelos srs. tenente-coronel Adriano Dores, dr. António Ribeiro e dr. António de Macedo. Aos brindes falaram os srs. tenente-coronel Adriano Dores, dr. António de Macedo, dr. António Ribeiro, dr. Carlos Homem de Sá, engenheiro Pedro de Lemos, dr. Hermínio Barata, Eugénio Farinha, dr. Angelo de Almeida Ribeiro, João Sanches Machado, presidente da Camara de Comércio Luso-Venezuelana, Manuel Nunes e juiz dr. Pais de Almeida, que puseram em relevo as qualidades de carácter e de inteligência do homenageado, aliadas a uma alta competência de professor e pedagogo.

Por ultimo, falou o sr. major David dos Santos, que agradeceu a todas as pessoas que se referiram ás suas qualidades e declarou que aceitava aquela homenagem, que era para ele constituiu uma surpresa, apenas como pretexto de umas horas de belo convívio entre dedicados amigos, e não como homenagem a si, pois nada havia feito que tal merecesse, mas apenas como prova de estima e amizade que mais o ligava a todos os presentes.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

da Faculdade de Direito de Lisboa

Por portaria, a direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa terá a seguinte constituição: presidente, João Camossa de Saldanha; secretário, D. Arminda Vilares Cepeda; tesoureiro, António Viana Rodrigues; vogais, Guilherme da Palma Carlos e João de Castro Mendes.

CASA DE REPOUSO DA LUZ
Est. do Paço do Lumiar, 45 a 49 (pela Luz) — LISBOA
Telefone 58-74? Telegramas: «Repouso»
Director Clínico: **Dr. Fernando de Castro Amaro**
CURAS DE REPOUSO — CLINICA MEDICA
REGIMES DIETETICOS
Interdita a admissão de doentes contagiosos

Adubos
GRUCOL
PORTUGAL
ESTRADA DO DESVIO, a Odivelas

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

O conjunto musical *Os Fatalistas* leva a efeito esta noite a sua festa artistica, na sede da Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes.

—O Clube 22 de Novembro, do Barreiro, inaugura ámanhã, a hora festiva de 1950, com um serão recreativo organizado pela nova direcção, a que preside o sr. António Cruz Estadão. A reunião conta com a cantadeira Fernanda Peres, acompanhada pelo guitarrista Jaime dos Santos e pelo viola Pais da Silva. Haverá, também, um cantador de «flamenco», Juan Legido, acompanhado á viola por Manolo Navarro, e este tocará, ainda, a solo. Outro numero será o cantor Max, artista madeirense bem conhecido através da Rádio ou pela suas actuações na orquestra Toni Amaral. A fechar a primeira festa de 1950 do Clube 22 de Novembro, haverá um baile abrilhantado pela orquestra «Ritmos», esplêndido agrupamento musical do Barreiro.

REGIONALISMO

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se a assembleia geral ordinária da «Casa do Algarve», para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

Reune-se na segunda-feira, 16, ás 20 horas, a assembleia geral da Casa do Concelho de Tomar, para apreciação de contas e eleições de corpos gerentes.

CASA DO ALENTEJO

Em 28 do corrente, efectua-se na Casa do Alentejo uma festa, cujo produto reverte para a Casa de Santa Filomena, um instituto de assistencia a crianças. Haverá, naquela noite, baile e festa de variedades, podendo desde já reservar-se mesas pelo telefone 29631.

Um automovel chocou

com uma camioneta, ficando feridos os seus quatro ocupantes

Um grupo de amigos foi ontem, num automóvel emprestado, dar um passeio a Santarém, Coruche e regressavam a Lisboa por Vendas Novas quando chocaram com uma camioneta, que, carregada de carvão, seguia em sentido contrário e se voltou. Aos passageiros do automóvel valeu outra camioneta que foi a Coruche avisar os bombeiros, que numa ambulancia os recolheram, levando-os áquela vila para receberem os primeiros curativos e trazendo-os depois para o hospital de S. José, onde se verificou que Manuel Frederico Rosa Ferreira Marques, agente comercial, morador na Rua dos Anjos, 84, 3.º, sofreu contusões na cabeça e no torax; Artur Borges Paixão, de 28 anos, residente no Largo General Pereira d'Eça, sofreu também contusões e comoção, pelo que está sem fala; Anibal Eduardo dos Santos, de 26 anos, caixeiro-viajante, que conduzia o automóvel, mora na Rua Augusta, 193, 4.º, sofreu fractura dum joelho; e João Lavado Pina, de 29 anos, empregado de escritório, residente na Rua das Barracas, 110, tem apenas contusões, pelo que recolheu a casa, ficando os outros na sala de observações.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 13—Realiza-se amanhã, sábado, 14, na sala do Grémio do Comércio, a segunda conferência do terceiro ciclo de conferências médicas das Caldas da Rainha. Falará o sr. dr. Iriarte Peixoto, de Lisboa, sobre «Alguns aspectos actuais da prática endocrinológica».

Estas reuniões, iniciativa dos médicos das Caldas da Rainha e Obidos, trazem sempre aqui médicos dos concelhos próximos e distantes.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTADIO NACIONAL

Domingo, 15

S. LOURENZO DE ALMAGRO-BENFICA

às 13 e 30 horas

RACING-SPORTING

às 15 e 30 horas

PREÇO DOS BILHETES:

BANCADA CENTRAL

Sectores Superior e Inferior ..... 80$00
Sectores 1-2 ..... 70$00
Sectores 23-24 ..... 50$00

BANCADA LATERAL

Sectores 3-4-5-6-25-26-27-28 ..... 30$00

CABECEIRAS

Restantes sectores ..... 15$00

VENDA AO PUBLICO

Os bilhetes que restam encontram-se à venda nos locais já anunciados

Como deve ser

a estátua do Condestável?

(Continuação da 1.ª pag.)

poderoso e canonizável, foi genial como soldado posto ao serviço da Independência, da Idade Nova que pressentia talvez, e do Bem Comum.

Ao meio das aflições e desarranjos causados já pela campanha contra a estátua equestre de Nun'Alvares, nada te ouvi, pareceu-me, que defendesse o cavalo do Condestável. Dissesteis que mestre Frascisco Franco nem sequer a começara a modelar em barro... Eu sou um pouco surdo, devo confessar-te... Creio nos vimos apenas diante duma dificuldade, dum facto consumado: o pedestal foi construido já ao alto do Parque Eduardo VII, enquadrado num plano de urbanização, talvez precipitado, mas em que suspeito certa grandeza. Teria custado umas dezenas de contos, o pedestal, e, disse um de nós, não seria de inteiro agrado de todos os que, pelo Estado, subscrevem para as grandes consagrações oficiais. Creio não leras o meu pequeno artigo. Quando nos despedimos, ao fim duma palestra de mais de duas horas em que houve de tudo um pouco, sempre á mesma altura de tolerancia e compreensão—daqués e de além-Vida, daquém e de além-mar—eu disse-te de novo a minha satisfação por te ver alinhado comigo para consagrarmos a memória sempre viva e criadora do Condestável português.

Mas—por mal dos meus ouvidos ou da minha lírica ingenuidade—quando comecei, a caminho de casa, a leitura do teu artigo precipitou-me das nuvens. Muito surdo sou eu!

—Tu eras, afinal, pelo cavalo! Pelo cavalo que mestre Francisco Franco nem começara ainda a modelar!

Que lia eu, meu querido amigo? Eras contra o sufrágio universal, contra o referendo quanto á escolha da forma da apoteose do Heroi. Achavas insuficiente o argumento dos meus irmãos infantes que têm o Condestável por patrono.—Permites que abra um parêntesis?

—Não faço sacrificio algum, nem como cidadão nem como escritor, nem como soldado, dando-te razão nestes dois pontos, embora saiba que, nos *referendos* democráticamente estabelecidos, costuma o bom senso ou o bom gosto dos melhores influir, sem imposições que as deformem, nas boas decisões do maior numero,—e que o argumento da Infantaria portuguesa não é um mero argumento erguido só em função dum natural e louvavel amor á farda. A Infantaria portuguesa, e a Infantaria montada na Idade Média, em muares á falta de cavalos—estivera já represntando os concelhos democráticos em navas de Tolosa e no Salado... A nossa história militar quase só cabe á peonagem, penso. A traça com que Nuno Alvares fronteiro de Antre-Tejo e—o Guadiana e depois o Condestável, destroçou a Cavalaria castelhana desproporcionadamente mais forte e numerosa, não é meramente circunstancial, como tu, idealista, podes deixar supor a descuidados leitores. Determinam-na outras causas que tu conheces muito bem.

Há alguma coisa mais. Até na formação daquele conselho de guerreiros que o moço chefe constitui, ao passar o Tejo, a caminho da sua provincia. Relê o capitulo 91, da *Crónica de D. João I*...

O facto é que ninguém vê nas Crónicas, ninguém visiona o Nuno Madruga cavaleiro infalivel ou pelejando a cavalo, a não ser quando menino vem a Santarém e parte á descoberta dos castelhanos com o irmão e os seus escudeiros; quando desafia, na fronteira de Portalegre, o filho do Ansures; quando, no primeiro cerco de Lisboa, peleja sózinho e admirável, em Santos, abandonado pelos companheiros e derrubado, sujeito, debaixo do cavalo ferido... ou naquela cavalgada, em corcel ou mula, de Santarém a Lisboa, com os escudeiros depois de abandonar os irmãos para acorrer á Revolta e bater-se ao lado dos *ventres ao Sol*, da *arraia miuda* de Lisboa e do seu Mexias, da *nova Idade*, de que fala o cronista. Montado, sempre, decerto, e na vanguarda, se deslocava o fronteiro ou o Condestavel. E mesmo em terra de Castela, entrando em Vila Nova del Fresno, se meteu bifurcado na sua mula, de lança em riste ou espada nua, por uma estreita travessa, apenas com cinco homens de armas...—lembras-te?

Não foi assim, porém, que entrou na História.

Pouco valem estas cavalgadas itinerárias para animar um grande escultor como Francisco Franco a negar-nos o que todos esperamos e é devido á verdadeira consagração do Heroi.

Por outro lado:

Nos Atoleiros Nuno faz apear a sua infantaria montada, junta-se á peonagem, concerta peões, lanceiros, cavaleiros e besteiros num quadrado «pé-terra». Dá volta a este montado na sua mula, encomenda-se a Deus, apeia-se... E é a pé, entre os infantes, perante a sua bandeira, que ele vê surgir a forte avançada castelhana. E os Mestres da Cavalaria Castelhana daí a minutos debandam ou mordem o chão.

Em Entre-Douro e Minho quem o vê carregando ou comandando erecto na sela dum aparatoso corcel? A História e a lenda fixou-lhe doutra forma a figura imortal. Em Aljubarrota, na batalha real, como de Estremoz a Aljubarrota, na jornada de que Costa Veiga admiràvelmente precisou os passos admiráveis,—na vanguarda da batalha, ao cair da tarde, em frente da sua bandeira, ao cair cansado, e todo confiado e ardente da manobra genial e rápida com que invertera a frente,—depois de ter percorrido «em cima dum cavalo» diz até o Cronista,—o terreno entre as duas posições e ao longo da nova vanguarda e alas, «*de uma parte para a outra, com um escudo no braço* da parte dos inimigos»,—animando e corrigindo as filas daquela Infantaria,—é a pé que o Condestável espera, no lugar *convinhavel*, o choque da Cavalaria de Castela.

Rota um momento a nossa vanguarda, dobram-se logo as alas para colmatar a brecha, —e o rei acorre com os seus ginetes, é verdade,—mas é entre os cavaleiros apeados, os arqueiros, a peonagem que Nuno se bate, a pé, sob a sua bandeira.

Onde o vemos nós galopando ou carregando, ou a defender os valores e sentido da velha cavalaria? Não é também na passagem do Guadiana, em Valverde, nos combates de 15 e 16 de Outubro de 1385. Ganho o ultimo, galgado a pé o ultimo cerro, indo da vanguarda á retaguarda, voltando a impulsionar a frente parada, quando vê o inimigo em fuga manda perseguilo-lo, persegue-o ele mesmo—montado na sua mula que o pagem lhe guardou pela rédea, cerca do sitio onde se recolhera para, na hora mais difícil, se concentrar e orar.

Como vês, ou me parece, Nuno Alvares não entrou na História numa atitude espectacular de cavaleiro. Era já mais que os cavaleiros e os nobres da sua época; tinha mais que a destreza de cavalgar toda a sela, cavalo ou mula; ultrapassara ao serviço da grei e dos seus novos destinos as obediências fidalgas e as virtudes e as honras das Ordens de Cavalaria:—fora capaz de criadoras rebéldias; fizera-se o pioneiro duma nação que atingia a maioridade politica e democráticamente elegera um rei batendo o intruso invasor.

Inocente, por muita razão, o cavalo no caso, se o não fundirem em bronze numa teimosia que tem o seu quê de blasfemia.

Não, meu querido Hipólito Raposo, não se trata de tácticas de guerra nem de rivalidades de formações de combate, nem do diploma que nomeou o Heroi padroeiro da Infantaria portuguesa.

E a questão não é meramente estética, ornamental, também. Porque se o fosse, e apenas por tal nos decidissemos, ofenderíamos eu o heroi-civico, tu o Beatificado que já se ergue, apeado e lato, nos altares do culto de católico. Mais que o ornamento, antes da estética estão os factos e as almas. Devemos, temos de ser fieis a outras obediências mais erguidas.

Na praça publica, e para testemunho no Futuro da nossa viril compreensão do Passado que vale apenas na medida em que abre caminho ao Futuro, a figura de bronze do Condestável tem de erguer-se de pé sobre pedestal construido em harmonia com o enquadramento da paisagem, frente ao Castelo de S. Jorge, á cidade e ao Tejo, a recordar a hora duma das maiores vitórias democráticas da nossa história em que ele foi o pioneiro antes de ser senhor com vassalos, humanamente tentado ou humilhado pela fortuna, ou um frei despojado de honras, titulos e bens.

Não corrijamos a História para a pôr á altura da nossa precipitação ingénua ou dos nossos variados critérios de cavalaria ou politica. Sejamos fieis, acima de tudo, á Nação e á Vida.

—Aproveite-se o pedestal já feito, acrescentando-lhe o preciso para dar ao guerreiro de pé, apoiado á sua espada ou á sua lança—a base condigna, sobre o nobre miradoiro frente á cidade magnifica que, em 1383 e 1384, se revoltou e bateu pela Independência da Pátria, pelos privilégios politicos e pelo Futuro que vinha...

E que mestre Francisco Franco abandone o cavalo e a mula e os burros aos pagens do guerreiro, concertando com amor a estátua e o jeito que dominarão, sob este ceu belo, a cidade e o Tejo, permitindo ao fronteiro e ao Condestável das batalhas *pé-terra* a alegria de adivinhar a distancia azul, atlantica, da barra que nos foi limiar, pórtico duma nova glória.

AUGUSTO CASIMIRO

DELUTO

Engenheiro Frederico Taveira

Eng. Frederico Taveira

Na sua residência, Avenida da Republica, 104, r/c., faleceu esta madrugada o sr. Frederico Joaquim de Sousa Neto dos Santos Taveira, com 79 anos, engenheiro de 1.ª classe, do Ministério das Obras Publicas. Desempenhou alguns cargos importantes, tendo sido director de Obras Publicas na Guiné e no distrito de Beja. Foi, além disso, vereador da Camara Municipal de Lisboa, engenheiro do antigo Corpo de Bombeiros e consultor da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses e da Parçaria dos Vapores Lisbonenses, cargo que ainda ocupava.

Grande amador de musica, dirigiu várias orquestras, conseguindo um agrupamento de 70 amadores que desempenhou a parte de concerto na récita de gala no Teatro de S. Carlos, da Festa do Armistício, em 1919.

Era casado com a sr.ª D. Matilde Lehmann Taveira, pai da nossa colaboradora sr.ª D. Matilde Taveira e do sr. engenheiro-agrónomo Frederico Lehmann Taveira; e sogro da sr.ª D. Eva de Oliveira Taveira e do sr. Manuel Pereira dos Santos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o Alto de S. João.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

D. Ester Moreira da Silva Boavida Portugal

Com 60 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Ester Moreira da Silva Boavida Portugal, viuva do escritor José Boavida Portugal e que foi aluna distinta do Curso de Enfermagem, do qual chegou a ser professora. Bondosa e esmoler, desfrutava de muitas simpatias e a sua morte será muito sentida. Era mãe do sr. Mário Moreira da Silva Boavida Portugal e do nosso colega José Boavida Portugal, de «O Século» e da «Republica», a quem apresentamos pesames; e irmã das sr.as D. Piedade e D. Etelvina Moreira da Silva Vieira, e cunhada do sr. capitão Joaquim Boavida Portugal, da professora D. Herminia Boavida Portugal e do dr. Manuel Romão Boavida Portugal, assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária. O funeral sai ámanhã, ás 12 horas, da capela do Monte para o cemitério do Alto de S. João.

George Remey Wadleigh

Faleceu hoje, no hospital de Santo António dos Capuchos, o sr. George Remey Wadleigh, terceiro secretário da embaixada americana, que chegara a Lisboa para ocupar o seu novo posto, no passado dia 4. Mal assumiu as suas funções adoeceu gravemente, sendo imediatamente transferido de sua casa para um quarto particular do hospital. Nasceu em 1920 e formou-se pela Universidade de Harvard em 1942, tendo servido como tenente de marinha até 1946. Depois da guerra, entrou para o Departamento do Estado, iniciando a sua carreira diplomática. Em Setembro de 1947 foi nomeado vice-consul dos Estados Unidos em Bordeus, onde permaneceu até á sua transferência para Lisboa. Sua esposa, que há quinze dias dera á luz uma criança, convalescia, ainda, naquela cidade do Sul da França. O sr. Wadleigh deixa três filhos e, apesar de muito novo, era um funcionário muito distinto do Departamento do Estado, de quem muito haveria a esperar. A sua morte causou grande consternação entre todos os seus compatriotas e funcionários da embaixada americana de Lisboa.

D. Maria Luisa Leão Gracie

Por notícias recebidas do Rio de Janeiro sabe-se ter ali falecido a sr.ª D. Maria Luisa de Sousa Leão Gracie, mãe do sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, ilustre embaixador do Brasil em Lisboa. A extinta, que contava 84 anos e deixa uma numerosa descendência,—com 18 bisnetos— era viuva do conselheiro Felipe de Sousa Leão, que foi figura de grande prestígio no Brasil. Deixa a sr.ª D. Maria Luisa de Sousa Leão Gracie ligado o seu nome a muitas obras de beneficência, pelo que a sua morte foi profundamente sentida.

Ao sr. dr. Samuel Leão Gracie apresenta o «Diário de Lisboa» o testemunho respeitoso do seu muito profundo pesar.

Vasco Calixto

Da sua recidencia, Rua Alvaro de Castro tro, 32, 1.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazerse, está a efectuar-se á hora de fecharmos o nosso jornal o funeral do sr. Vasco Calixto, pessoa que nos meios automobilisticos disfrutava de grandes simpatias.

Contava 61 anos, era filho do falecido jornalista Carlos Calixto, um dos socios mais antigos do Automóvel Clube de Portugal, ao qual prestou relevantes serviços, o extinto que foi também chefe da secretaria da Direcção Geral de Viação. Deixa viuva a sr.ª D. Julia Pereira Calixto, e três filhos, Carlos e Vasco Pereira Calixto e Julia Pereira Calixto. A' familia enlutada apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

Angélica da Cruz Vidal Garcia

Sufragando a alma da sr.ª D. Angélica da Cruz Vidal Garcia, celebra-se no domingo, ás 11 horas, missa, na igreja das Chagas.

Teatros e Cinemas

Numeros novos

no Coliseu dos Recreios

Na magnífica companhia de circo do Coliseu, mundo vivo da selva, onde as mais diversas feras rugem e escabrujam, ou mostram as suas proezas inverosímeis, estrearam-se ontem dois numeros. Um carrocel de cavalos, cerca de quarenta animais, das mais diversas raças exóticas, na pista, porventura, o maior numero ali reunido, que garbosamente, fizeram as mais variadas e caprichosas evoluções paralelizaram, ritmicamente, os seus movimentos, como «girls» (salvo o devido respeito pelo sexo frágil) de «music-hall». Outro numero, assaz perfeito, é o dos cavalos musicais, numa orquestra de vocações requintadas, que, com guizos, conseguem tocar diversos trechos duma sinfonia, dirigidos por uma batuta de mestre, *My Kingdom for a horse*—já dizia um rei inglês, e tinha razão! Depois do que ontem vimos, no Coliseu, podemos dizer que o cavalo é, de facto, a mais nobre conquista do homem.—S.

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro Variedades resolveu mandar activar os ensaios da opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*, para que a sua estreia se possa fazer na próxima semana. A comédia *O Meu Menino* volta á cena ámanhã e depois, em ultimas representações.

—No Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a revista *Fogueiras de S. João*, de Avelino Carneiro. Coelho Junior e Carlos Dias, com Soares Correia no «compére».

—A temporada de ópera lirica no Coliseu dos Recreios terá inicio, como é tradicional, no sábado de Aleluia, com a ópera *Aida* de Verdi.

—O tradicional espectáculo do Ginásio Clube Português realiza-se no Coliseu dos Recreios, no dia 23 deste mês, com um programa que está a ser elaborado meticulosamente.

—A companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco volta na segunda-feira a Vila França de Xira para dar mais uma récita com a comédia *Dois Maridos em Apuros*.

—A grande companhia de circo que está no Coliseu dos Recreios e que no dia 22 deste mês faz as suas despedidas, segue directamente para Madrid, onde se estreia no dia 27. Depois de Madrid, a companhia segue para Londres.

—O protagonista da comédia *O Homem das Calças Pardas*, que a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco vai levar á cena nas sessões vermute do Cine-Odéon, na quadra de Entrudo, vai ser feito pelo actor Assis Pacheco.

—Integrados no Circo Bagdad, encontra-se no Funchal, trabalhando com exito, a parelha de «clowns» Emilianos.

—O tenor Guilherme Kjolner termina o seu contrato na companhia do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 15 deste mês.

—O papel de «Paulina», que a actriz Maria Paula vai interpretar na opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*, a subir á cena oportunamente no Teatro Variedades, foi criado em 1920, na companhia Armando de Vasconcelos, pela sua colega Auzenda de Oliveira.

—Está marcada para a próxima terça-feira, no Rivoli, do Porto, a estreia da opereta *O Conde de Luxemburgo*, desempenhada pela companhia portuguesa do Coliseu dos Recreios.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa» vai levar á cena, no Teatro Apolo, uma comédia de Marcel Archard.

—A festa de Aura Abranches, ontem á noite, no Sá da Bandeira, do Porto, despertou grande interesse. A escritora Alice Ogando tomou parte no espectáculo, contracenando com a festejada na interpretação de um acto da sua autoria.

—Encontra-se sem contrato a gentil actriz Mercedes Gonzalez, elemento apreciável dos géneros musicado e declamado.

—Eva Todor recebeu a medalha de ouro de 1949, conferida pela Associação Brasileira dos Críticos, como «a melhor actriz do ano».

Teatros no Brasil

No Brasil, uma advogada e professora propõe-se trocar a sua actividade no foro e no professorado, pela carreira de teatro. Trata-se de Nelly Rodrigues, vencedora no concurso aberto pela companhia Dulcina-Odilon.

—O Teatro Glória, do Rio de Janeiro, terá como titulares Oscarito-Thelma Carló e como empresário Barreto Pinto.

—A companhia de Eva Todor reaparece no próximo mês de Março no Teatro Serrador e, finda a sua temporada, volta de novo a Portugal.

—Consta que um conhecido realizador cinematográfico e presentemente empresário teatral no Brasil, vai contrair matrimónio por todo o mês de Janeiro.

—O escritor Luís Peixoto foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para o ano corrente.

—O cinema Iris, do Rio de Janeiro, vai dar espectáculos teatrais com a duração de 1 hora, por sessões e a preços reduzidos.

—Os jornais brasileiros desmentem a noticia posta a correr de que a actriz Margot Lauro pensa voltar a trabalhar ao lado do seu marido, o actor Oscarito. Parece ser ponto assente que aquela actriz não pensa voltar a pisar os palcos cariocas.

—E' de cinco meses o contrato da companhia Geysa Bascoli, na temporada que vai realizar na Argentina.

Primeiras exibições

«Tulsa», no Politeama

Estes filmes explosivos, movimentados, e flamejantes—ou não se tratasse do petróleo, o famoso «oiro negro», rei do Mundo, nervo da guerra e um dos milionários do Mundo—têm mesmo através do seu interesse espectacular um fundo de pitoresco real de costumes, que, vivamente, interessa (o periodo vai grande) os que, por dever de oficio, ou grau de observação, vêem para lá do primeiro plano. Eis o que sucede a Tulsa, cidade, geográficamente, existente, nos Estados Unidos, que é a metrópole do precioso combustível. Os seus arranha-céus maravilhosos, as suas pupilas faiscantes de publicidade, as suas riquezas sumptuárias e bancárias, fizeram-se com aqueles jorros negros e caudalosos que saltavam nas torres dos «derricks», tão altas, que nos lembram a de Babel, mas cujos efeitos são diferentes no domínio da pecunia universal.

Lá se foi o simbolo vencido pelo Deus Milhão!—como diria Junqueiro. Assistimos, pois, á abertura dos poços de petróleo, no meio das campinas, quando uma populaçdo sofrega e ambiciosa de indios, fazendeiros, industriais, dava belos murros ao adversário, entornava fortunas no pano verde, e cantava, como os vaqueiros em marcha, pressagiando a voz de ouro de Bing Crosby.

Vemos uma linda rapariga voluntariosa e dominadora (na vida chama-se Susan Hayward e é mãe de três filhos), embriagada pela riqueza do petróleo, jogando um pouco do seu coração entre três homens, embora só ame um, e fazendo tudo para se tornar mais poderosa.

A terra nua e fecunda é representada por um indio; a industrialização por Lloyd Gough e, próprìamente, a epopeia do oiro liquido, no que ela constitui de estudo e de trabalho, por Preston.

O filme tem «clous» sensacionais, um deles o incêndio dos poços, furioso, avassalante, mar de chamas, a que o tecnicolor dá especial relevo.—*Visor 42*.

Um novo programa

Começam amanhã os «Sábados de Cinema e de Poesia», no Tivoli

O Jardim Universitário de Belas Artes tem continuado a organizar, com êxito crescente, as suas terças-feiras clássicas do Tivoli, os m«filmes que não esquecem», comentados por escritores, artistas e homens de ciência. Mas, para mais eficaz e profundamente atingir aquela sua finalidade, além das terças-feiras clássicas, lançou, agora, a ideia dos *Sábados de Cinema e de Poesia*, passando, portanto, a realizar duas sessões semanais.

Nestes *Sábados de Cinema e de Poesia* vão colaborar Bárbara Virgínia, Isabel de Castro, Manuela Porto, Maria Germana, Maria Manuela Couto Viana, Natália Correia, Natividade Zaro, Carlos Wallenstein e João Villaret (no seu regresso) que dirão versos de Camões, Antero, Junqueiro, Pascoais, Eugénio de Castro, Afonso Lopes Vieira, António Nobre, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Miguel Torga, José Régio, José Gomes Ferreira e outros.

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se a primeira sessão desta série com a exibição dum filme extraordinàriamente poetico, do grande realizador Max Reinhardt, «O Sonho duma Noite de Verão», extraído da imortal obra de Shakespeare, seguindo-se um recital de poesias por Carlos Wallenstein.

Agora ou nunca!

Veja o sensacional circo das feras do Coliseu, com os numeros novos: o maior carroussel de cavalos na pista e cavalos musicais. Amanhã, «matinée». Ultimos dias

Um mundo de alegria, um mundo novo, no grandioso espectáculo de circo do Coliseu, onde, ontem, se estrearam dois numeros sensacionais, como nunca se viram: um grandioso carroussel de cerca de 40 cavalos, e os cavalos musicais, unicos no Mundo. Leões, elefantes, focas, ursos, pombos. Os mais pequenos palhaços do Mundo. A rainha do ar, trapezistas, as bolas mágicas, acrobatas sensacionais, e muitas outras formidáveis atracções. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» e á noite. Domingo, duas «matinées».

Pierino Gamba no Coliseu

Na próxima segunda-feira, dia 16, um grandioso concerto com a Grande Orquestra Sinfónica Nacional

Pierino Gamba é, sem duvida alguma, uma das maiores afirmações musicais de todos os tempos. Possuidor de uma fina sensibilidade artistica, Pierino entusiasma o grande publico, regendo com uma segurança impressionante e completamente de cor qualquer partitura dos mais consagrados maestros da musica.

Na próxima segunda-feira, dia 16, Pierino apresenta-se no Coliseu regendo a Grande Orquestra Sinfónica Nacional num dos mais formidáveis concertos.

As bilheteiras do Coliseu abrem ás 12 horas para venda de bilhetes.

Publicações

«Relevo»—revista mensal em caracteres Braille

Da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, que tem a sua sede na Rua da Quitanda, 96, em São Paulo, recebemos o primeiro numero de «Relevo», interessante revista em caracteres Braille, dirigida por Adelaide Reis de Magalhães e tendo como superintendente Regina Pirajá da Silva. Como a vice-presidente da Fundação, Dorina Monteiro de Gouveia, diz, na apresentação, «Relevo» «não é uma revista especializada para cegos; é um orgão de difusão cultural, que transcreve em caracteres Braille artigos publicados em revistas e jornais de todo o país, assim como colaborações inéditas». Dessa maneira, a nova revista propõe-se informar os seus leitores sobre o que vai pelo Mundo, no que diz respeito a ciência, artes, desportos, religião, cinema e educação, contando ainda com uma parte dedicada ás crianças, uma página feminina e o resumo de um livro.

Toda a Imprensa brasileira se prontificou a ceder os seus artigos e noticias para que os mesmos fossem transcritos na referida revista.

«Jornal do Foro»

Está publicado o n.º 88, do «Jornal do Foro», referente ao 3.º trimestre de 1949. O sumário compreende, além dos textos dos ultimos assentos do S. T. J. e de várias decisões dos tribunais superiores, comentados pelo prof. dr. Barbosa de Magalhães e drs. Fernando de Abranches Ferrão e Eridano de Abreu, a continuação de um estudo do dr. José H. Saraiva, um trabalho sobre «Natureza juridica dos direitos de autor» do dr. Luís Francisco Rebelo, iniciando-se a publicação de um estudo histórico-jurídico sobre Registo Predial, da autoria de Pascual Marin Perez, eminente professor de direito civil na Universidade Central de Madrid. Completam o sumário deste numero as costumadas secções de «Revista das Revistas», «Jornal» e «Bibliografia».

Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem

Já estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação e Turismo» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês e editados pela «Financial», da Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Esta casa, na intenção de dar facilidades a quantos deles necessitem, enviará gratuitamente um exemplar do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação e Turismo» desde que lhe seja enviado 1$00 para despesa de expediente e porte.

Manuel Fernandes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef 32889 —

Hoje, até de madrugada

Fados Castiços, por **Filipe Pinto**, Quinita Gomes, Manuel Fernandes, Maria José da Guia, Tristão da Silva e Teresa Nunes. **Fados Humoristicos** por António Caricias.

Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.

AS 11 e 30 HORAS, A PEDIDO, **UMA RECONSTITUIÇÃO DUM CAFÉ CANTANTE DE HÁ 30 ANOS.**

ENTRADA 5$00

AMANHÃ:

AURA RIBEIRO

No Campo do Jockey Club

Domingo, 15, às 15,30

Uma festa inédita em Portugal

que começa pela apartação de touros no campo, e seu enjaulamento, e termina pela «capea» ou lide á espanhola por «aficionados», espectáculo vibrante com quatro touros e numerosos toureiros, alguns de nomeada.

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 desde 7$50, as alcance de todas as bolsas

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Carvalhinho

A's 21 e 30, canta gentilmente a fadista

Natália dos Anjos

o cantor MOISÉS CAMPELOS, Maria da Saudade, Fernado Gasparinho, Lídia Caldas, Fernando Correia e VARIAÇÕES A' GUITARRA e á VIOLA por CARVALHINHO e CASTRO MOTA. Dia 17, *NOITE DO FADO*, com todo o elenco Dia 20, *NOITE DE ESTREIAS. LETRAS NOVAS FADOS NOVOS.*

ARCADIA

DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA

Extraordinário êxito das notáveis atracções
CONSTANT & LINDA
LUISA CORAL y PEPE LARA
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

AMANHÃ SENSACIONAL E ANIMADO
BAILE DE MASCARAS
DEDICADO A'S EQUIPAS DE FOOT-BALL
DO **S. LORENZO DE ALMAGRO** E **RACING**
2 GRANDIOSAS ESTREIAS
ANITA DE MONTILLA e a famosa e célebre orquestra portuguesa **CARAVANA**
A bailarina dos pés de bronze
NO PROGRAMA:
LUISA CORAL y PEPE LARA ★ **CONSTANT & LINDA**
Eminente parelha de baile espanhol — Grande atracção portuguesa
ODETE FAVRIER ● LUISITA VELEZ ● MARY-MELY ● CARMELITA DE CORDOBA ● ANGELES y MERCHE
A animada orquestra **ARCADIA** com a vocalista SARITA MONTEZ
UMA NOITE QUE VAI FICAR MEMORAVEL!!!

Relógios
Ouro — Joias — Prata
A PRESTAÇÕES
193-A — R. D. Estefânia — 193-E

HOJE, A'S 18 E 30 **APOLO** HOJE, A'S 22 HORAS

E TODAS AS TARDES, O GRANDE EXITO DE GARGALHADA
«O CLUBE DOS GANGSTERS»
com *Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense Luz, Emilia de Oliveira* e todos os «Comediantes de Lisboa» — *Bilhetes á venda*
PREÇOS REDUZIDOS

UM TEATRO QUE PARECE OUTRO
EXITO APOTEOTICO
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraordinárias criações de *Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira* e de todos os «Comediantes de Lisboa».
Domingo: «matinées» ás 16 horas

TEATRO A TARDE
no **ODEON** às 18,30
ULTIMOS DIAS

Hoje, festa da 50.ª representação da hilariante comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»

4.ª feira estreia de outro grande exito de gargalhada
«O PAI DA MENINA»

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
«Ela aí está!»
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

DOPERFILME apresenta HOJE
no **EDEN TEATRO**
Um vibrante libelo contra a Eutanásia!
NÃO MATARÁS!
Formidável criação de
FREDRIC MARCH
com Edmond **O'BRIEN** e Florence **ELBRIDGE**
O DRAMA APAIXONANTE DE UMA FAMILIA QUE VIVE PARA O PRESENTE, SOB O TERROR DO FUTURO.

CONDES
MARIA FELIX
A MULHER DE QUE TODA A LISBOA FALA!

Os homens admiram a sua extraordinária beleza... As mulheres admiram as suas variadíssimas «toilettes» e todos admiram a sua arte!
No apaixonante drama de Blasco Ibañes
MARE NOSTRUM
que AMANHÃ entra em
2.ª SEMANA
Um exclusivo de **«Produções Anibal Contreiras»**

TRINDADE HOJE às 21 e 45
O monumental exito,
a peça em 3 actos de **Carlos Selvagem**
NINHO DE AGUIAS
com Palmira Bastos
E UM GRANDE ELENCO

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45
A GRANDE REVISTA POPULAR
FOGO DE VISTAS!
Um estrondoso êxito de gargalhada
com **Herminia Silva** e **Costinha**, ao lado de **Carlos Leal** e **Manuel Santos Carvalho**, e a colaboração da distinta actriz **LAURA ALVES** à frente dum brilhante elenco
Domingo, segunda «matinée»

ADELINA RAMOS

CAVE REGIONAL
DA CASA DO PORTO
P. Marquês Pombal, 15
Telef. 47773 -- Lisboa
RESTAURANTE TIPICO
Todos os dias PRATOS REGIONAIS
Gerência de
ADELINA RAMOS
com a colaboração de
José Marques
e **Armando Silva**

MAXIME Dancing
TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
O MELHOR «DANCING» DE LUXO EM LISBOA

EXITOS de que todos FALAM

HOJE, EM DESPEDIDA:
ANITA DE MONTILLA • PEGGY & MARIANO
E NO TRIUNFO:
BALLET LUIZ CERNUDA

DOMINGO, às 17.30: Chá Dançante com todas as atracções

Em constante actuação as notáveis Orquestras de ALMEIDA CRUZ E LUIZ DUQUE
e as bailarinas ROSA ESTRELLA • LOLITA VALLADARES • ROSA MARFIL

Amanhã: GRANDE ESTREIA - OLIMPIA & RAGA
ESTUPENDA PARELHA DE CANTO E BAILE

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O DANCING DA MODA
CRISTAL
AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 29925
O melhor programa de atracções de Lisboa com o êxito máximo do presente momento
HERMANOS MAYA
28 artistas
E AS 3 MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS
DOMINGO, CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Um filho do povo
com Spencer Tracy, Katarine Hepburn e Van Johnson
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
BELINDA
(Escrava do Silencio)
1.º prémio da Academia, com Jane Wyman
«Matinées» às 15 e 30

TELEFONE 25305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Exito colossal do filme em tecnicolor
TULSA
com Susan Hayward e Robert Preston
Hoje, às 18,30 (preços reduzidos), 2.ª «matinée» com o filme «Tão perto do coração».

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
Sensacional estreia
Não matarás!
com Fredric March, Edmond O'Brien e Florence Eldridge
«Matinées» diárias

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Sonhando pelo caminho
com Anna Magnani e Massimo Girotti
«Matinées» diárias

CONDES
A'S 21,30
Telef. 22523
MARE NOSTRUM
o célebre romance de Blasco Ibañez com a grande vedeta
MARIA FELIX
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Isto diz tudo:
O publico aplaudiu!
Nobreza de campeão
com Robert Ryan e Andrey Totter

ODEON
A's 21 e 30
Vermelho e negro
Vibrante filme de capa e espada, com **Rossano Brazzi** e **Irasema Dilian**
«Matinées» diárias

PALACIO
A's 21 e 30

LIS
Tel. 46560
A's 21 e 15
Lucrecia Borgia
Os perigos de Paulina

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
VIENA, A DAS VALSAS
O dominó lilás

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A RIVAL
Apurados para o serviço

CASINO ESTORIL
Scarface
A's 21 e 30
O homém da cicatriz
com Paul Muni

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
HOJE, DEFINITIVAMENTE SENSACIONAL ESTREIA DE
JANINE
Empolgante bailarina acrobática francesa de extraordinária categoria
Um maravilhoso programa com as atracções internacionais
PILAR DE GRANADA, VIRGINIA BANDERA, CARMEN UBILLA, GITANILLA DE MONTERREY
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

MIAMI
— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
Passe uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!
2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2
SOUSA PINTO e TABORDA
Rigorosa selecção
Servem-se ceias

PONTO AZUL

As chamadas ideias novas são simplesmente uma variação de cores, na capa de Mefistófeles.

■

Coisas que se apresentam como raras e originais podem muito bem ser uma enganosa maneira de prolongar a vida de velhos lugares comuns.

■

Antes do ideal estão as ideias e, antes das ideias, o homem que busca modelar-se, passando do efémero para o eterno.

■

Quando escutamos alguém que nos comunica os seus segredos, estamos sempre com o receio de que tenhamos de ser sua testemunha de defesa.

■

O homem que é verdadeiramente sincero muda menos de opiniões do que de sabores.

■

Na alma dos mártires quedam, depois do martírio, sinais evidentes de que eles amaram o fogo como os astros a luz.

■

Os bandidos que, a poder de roubos e crimes, chegam a alcançar fortuna, nunca perdem o gosto das encruzilhadas.

■

Se Hamlet conseguisse defrontar-se, cara a cara, com o assassino de seu pai, não viveria com fantasmas e almas do outro mundo, mas com soldados e punhais.

■

O que há de melhor, na existência dos herois e varões de Plutarco, é que todos eles são superiores á sua história, porque são iguais á sua lenda.

■

O idealismo, nas pessoas volumosamente nutridas, produz quase o efeito do ferro em brasa.

■

E' perigoso transigir com quem se mete na nossa vida, com a intenção de nos corrigir de imaginários vícios.

■

O talento talvez seja a ultima instancia para que apelam muitos que não se atrevem a fabricar moeda falsa.

Se a Justiça pudesse entrar no Inferno, Satan seria um traficante falido.

■

Algumas vezes, na evolução dos povos, percebeu-se que a Verdade lhes é tão necessária como o baptismo aos cristãos.

■

Deliciosa é a surpresa de encontrar num imbecil a ciência e a prudência dum sábio.

■

A ilusão do teatro parece-se com o tilintar duma luxuosa baixela, num salão ás escuras.

■

Num rei destronado que vagueia pelo exilio, descobre-se ás vezes um alto sentido da realeza, que só a desgraça tornou possível.

■

Por simples vaidade, não falta quem corra atrás duma sombra vã, supondo que transpõe o Rubicon.

■

Quando Sócrates afirmou que a maior riqueza se encerra nisto:—«Conhece-te a ti próprio»—já ele sentia que os deuses abusavam da nossa ignorancia.

■

Por muito pobres que sejamos, existe, no nosso coração, um tesouro que faz de nós milionários—o orgulho e o desprezo.

■

Se nós chegamos a convencer os outros de que trabalhamos para os tornar felizes, logo a felicidade se torna em afrontosa miséria.

■

O pão do espírito só é superior ao do corpo, se o tomamos, não para nos alimentarmos, mas para praticarmos um acto de adoração.

■

Pelo amor, passa tudo—o Bem e o Mal. E' por isso que devemos usar de cautela com os nossos desejos e as nossas orações.

■

Se tudo acabasse com a morte, o Ceu, a Terra e o Mar seriam o Infinito no deserto.

EM 3 LINHAS

Foi criado um sub-posto da Guarda Republicana em Pinhal Novo, com um cabo e cinco soldados de infantaria.

///

Como auxiliares de enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa foram agora colocados mais 40 individuos, dos quais 17 do sexo feminino.

///

Depois da sardinha, mas a uma grande distancia, são as anchovas o produto de pesca de mais valor na nossa exportação.

///

Ainda em relação a exportação de peixe: a Inglaterra compra-nos peixe agulha e os Estados Unidos peixe voador, que nós nunca vimos nas nossas mesas.

///

Foi nomeado subdelegado de saude em Setubal o sr. dr. Manuel Carcajeiro.

///

Como nos anos anteriores, continuama fazer-se em Vila Franca de Xira a vacinação antituberculose dos reerutas da Marinha de Guerra.

///

As obras em curso para beneficiação do Terreiro do Paço vieram alimentar a esperança de realização do velho projecto do grande artista Rafael Bordallo, de desenhar no pavimento, a empedrado, os mapas das nossas navegações e conquistas.

///

Pode afirmar-se que algumas regiões do País estão muito próximas da saturação demográfica e que as possibilidades de colocação humana são naturalmente muito limitadas—diz o Instituto Nacional de Estatistica.

///

Não deixa de ter oportunidade lembrar que se impõe a necessidade de rebaixar o pavimento da placa central do Terreiro do Paço, o qual se encontra elevado a 80 centimetros do nivel do pavimento das arcadas.

///

Pessoas com autoridade no assunto são de opinião que, enquanto estão armados os andaimes no Terreiro do Paço, haveria conveniência em saber em que mais eles poderiam ser utilizados, na beneficiação, que se impõe, da majestosa praça. Os telhados ficam assim? e os postes telefónicos e telegráficos? E as claraboias?

///

No distrito do Porto a mortalidade é maior que no de Lisboa, sobretudo nas crianças até 5 anos, e principalmente até 1 ano. Mas os velhos duram mais.

///

O País produz cerca de 50 milhões de quilos de resina por ano. Abençoados pinhais que se deixam sangrar 30 milhões de vezes, para darem 280 mil contos aos homens.

///

Foi publicado o regulamento do abastecimento de águas no concelho de Loures. O metro de água custa 3$50, excepto em Moscavide, onde custará 2$50.

///

Por motivo da desvalorização do esterlino deslocou-se a Inglaterra, nosso grande mercado de cortiça, um delegado da Junta Nacional.

///

Foi arrolada, não podendo por isso ser alienada ou sair do País, uma joia pré-histórica de ouro, pertencente á Camara de Barcelos, descoberta no lugar de Vessada, e que pesa 96 gramas.

///

No quadro do pessoal da Assembleia Nacional há presentemente vagós um lugar de redactor, o de bibliotecário-arquivista e quatro de oficiais.

///

Foi nomeado, precedendo concurso, professor catedrático de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa o dr. Carlos Teixeira.

Morte de 6 operários

numa central hidroeléctrica

BOLZANO, 13—Abateu uma galeria da central hidroeléctrica actualmente em construção em San Antonio Sarentino, matando 6 operários. Na mesma localidade, 2 trabalhadores ficaram mutilados pela explosão duma mina destinada a derrubar um troço de montanha.—(F. P.).

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257

O provedor da Misericórdia atacou a especulação *com a venda* da lotaria popular

Como se sabe, a Santa Casa da Misericórdia resolveu realizar, em cada mês deste semestre, uma lotaria popular, com 60.000 bilhetes a 80$00, um prémio de 600 contos, um de 100, e de 50 e 10 de 10.

A extracção da primeira fez-se hoje, com grande assistência, que enchia a sala. Presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria.

Numa esfera metálica tinham sido depositadas 13 bolas de madeira, com os prémios; nas outras, 10 bolas, excepto na primeira, onde havia só 6.

Antes de se iniciar o sorteio, o sr. dr. António de Sousa Madeira Pinto, provedor-adjunto, verberou a especulação feita na venda de jogo para esta lotaria, pois houve quem chegasse a pedir 15 e 20 escudos por cada décimo. Anunciou que se iriam tomar medidas para evitar que tal especulação se renovasse, tendo já sido presos alguns vendedores ambulantes, e acrescentou que a Misericórdia tem possibilidade, legal e material, de colocar, em todo o País, postos de venda de lotaria ao preço da casa.

O primeiro prémio a sair foi o de 50 contos, ao n.º 56.837, da casa Costa, Ld.ª, da Rua de S. Paulo. A's 12 e 15, tocou a «grande» 26.387, bilhete vendido pela Casa da Sorte; e ás 12 e 25, os 100 contos ao 6.703, também da Casa da Sorte.

Os prémios de 10 contos couberam aos numeros: 2.581, 8.966, 15.048. 22.637, 26.559, 27.745, 28.453, 29.152, 39.458 e 56.394.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, também vendeu muito jogo premiado.

O governador de Angola *visitou* a região do Cuanhama

LUANDA, 13.—Na recente viagem que fez á região do Cuanhama, o sr. governador geral, capitão Silva Carvalho, inteirou-se das necessidades da região, tomando logo importantes resoluções. Assim, determinou que se realizassem mercados periódicos de gado, nos diferentes postos do Baixo Cunene, para obrigar a sua movimentação como valor económico, provocando um aumento da riqueza económica do Sul da colónia.

O sr. capitão Silva Carvalho fixou também a orientação a seguir no abastecimento de água a vários nucleos europeus, tendo sido também estudado o abastecimento de água aos aglomerados indigenas. Os trabalhos de pesquisa e captação de água no Baixo Cunene compreendem o aproveitamento de águas profundas e a execução do programa visa a utilização de águas mais ou menos superficiais, sempre que tal seja possivel.

No Cuanhama, encontra-se já em trabalho activo a brigada de sondagens dos Serviços de Geologia e Minas, enquanto a brigada de estudos dos Serviços Geográficos e Cadastrais procede ao levantamento das áreas para reconhecimentos geológicos e dos pastos e inventário de gados, a qual está a ser feita pela Delegação da Pecuária em Pereira d'Eça.

O sr. governador geral visitou na Missão Católica da Omupanda as obras hospitalares em curso, determinando a escolha de elementos para a preparação do plano de conjunto das instalações, que se destinam ás irmãs hospitaleiras que vão prestar assistência sanitária ás mulheres indigenas cuanhamas.—(L.).

A MORTE DO COMERCIANTE

Henrique Bono

No dia 25 do mês findo faleceu na sua residencia, Rua da Misericórdia, 2, 2.º, o sr Henrique Bono, de 72 anos, natural da Corunha, que estava em Lisboa há mais de 50 anos e que vivia maritalmente, há bastantes anos, com a sr.ª D. Maria Antonieta Gonçalves. Os filhos do falecido suspeitaram da causa da morte de seu pai, pelo que o cadáver foi autopsiado, mas não se conhecem ainda as conclucões dos peritos. Entretanto, os filhos acharam estranho que no cofre da residencia e no cofre do estabelecimento não fossem encontrados quaisquer valores em dinheiro ou papeis. Como tivessem conhecimento que a companheira de seu pai tinha ido ao estabelecimento da Rua D. Pedro V, momentos depois de ele falecer e aberto o cofre, apresentaram queixa á Polícia Judiciária, que deteve a referida senhora, para esclarecer o paradeiro de 150 contos.

As investigações prosseguem, atribuindo a Polícia responsabilidades ás pessoas que tenham em seu poder qualquer importancia, dadas a guardar pela detida e que não façam a sua apresentação voluntária na Polícia Judiciária.

Vai ao Brasil a convite do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro o dr. João de Almendra

Parte ámanhã, á noite, no avião da Panair, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que vai ao Brasil a convite do Centro Trasmontano daquela cidade, a fim de assistir ás festas de inauguração da sede própria dessa agremiação regional, velha aspiração dos trasmontanos residentes na capital carioca, que data da fundação do seu lar, há perto de trinta anos.

Para esse efeito, foi elaborado um programa de celebrações que vai desde o dia 20 ao dia 29 do corrente, e que, além da sessão solene comemorativa da inauguração, constará de diversas reuniões civicas, culturais e recreativas em que não foram esquecidas as crianças filhas dos sócios.

O sr. dr. João de Almendra aproveitará a oportunidade da sua viagem ao Brasil para visitar outros nucleos regionais de trasmontanos ali residentes, em especial o Centro Guerra Junqueiro, de S. Paulo, que já tem sede própria e só no ano passado prestou assistência médica gratuita a mais de 30.000 individuos. A visita do sr. dr. João de Almendra ao Brasil reveste-se, deste modo, de significado especial e servirá para estreitar ainda mais os laços de solidariedade que ligam entre si a grande familia trasmontana. O dr. João de Almendra tem desenvolvido, á frente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, cujo cargo exerce há alguns anos, uma actividade digna de todos os louvores, não só no dominio cultural como recreativo e assistencial, procurando por todos os meios ao seu alcance prestigiar aquele organismo regional e defender os interesses da provincia que representa, honrando ao mesmo tempo os trasmontanos ilustres que bem mereceram da Pátria ou dos seus conterraneos por qualquer motivo digno de louvor.

A colónia trasmontana do Rio e doutras cidades prepara uma carinhosa recepção ao sr. dr. João de Almendra, em honra do qual se realizarão sessões solenes, numa das quais usará da palavra o dr. Pedro Calmon, banquetes, visitas a diversas associações, passeios, etc. Os trasmontanos residentes no Brasil e alguns brasileiros eminentes pretendem, assim, agradecer e retribuir ao presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro o acolhimento carinhoso que tem dispensado em Lisboa a quantos portugueses de Além Atlantico e brasileiros ilustres nos visitam, acompanhando-os e elucidando-os; com sacrificio da sua vida profissional e dos seus próprios interesses. O dinamismo incansável, a inteligência viva e a irradiante simpatia que distinguem o dr. João de Almendra tornam o seu nome naturalmente indicado para esta missão, que não tem o significado restrito de um acto puramente regional e se reveste de uma importancia maior no quadro das relações luso-brasileiras.

A classe médica vai prestar homenagem *ao dr. Egas Moniz*

O ilustre professor sr. dr. Egas Moniz, primeiro prémio Nobel português, vai ser homenageado por toda a classe médica do País, representada pelos seus numerosos organismos e variadas publicações cientificas. Trata-se, porventura, da mais expressiva consagração de que o ilustre sábio tem sido alvo, visto ela envolver centenas, senão milhares de individualidades, da mais alta categoria. E' Portugal médico que vai exaltar o sr. dr. Egas Moniz, regozijando-se pela excepcional distinção que lhe foi conferida.

A homenagem realiza-se na próxima terça-feira, 17 de Janeiro, pelas 22 horas, no anfiteatro da Faculdade de Medicina. Serão oradores os professores Almeida Garrett, Novais e Sousa, Aires de Sousa e Almeida Lima, os dois primeiros como delegados, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Porto e de Coimbra, e os dois ultimos de Lisboa.

A homenagem é promovida pela Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, Sociedade de Biologia, Sociedade de Estomatologia, Associação Portuguesa de Urologia, Sociedade Luso-Hispano Americana de Anatomia, Sociedade Portuguesa de Anatomia, Sociedade Portuguesa de Radiologia, Sociedade Médica dos Hospitais, Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, Sociedade de Pediatria, Sociedade de Oto-neuro-oftalmologia, Sociedade de Neurologia e Psiquiatria, Sociedade de Cardiologia e pelos jornais e revistas médicas: «Medicina Contemporanea», «Boletim Clinico dos Hospitais», «Portugal Médico», «Clinica, Higiene e Hidrologia», «Acção Médica», «Amatus Lusitanus», «Jornal do Médico», «Gazeta Médica Portuguesa» e «Boletim do Instituto de Higiene».

Foram chamados a Lisboa para justificar os seus preços os fornecedores de ovos

Os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos estão a ocupar-se da alta dos preços dos ovos, que nas regiões abastecedoras têm cotação normal e em Lisboa estão a aumentar. Foram hoje ouvidos os vendedores na capital, que se desculpam com os abastecedores, pelo que estes serão chamados a Lisboa, a fim de se justificarem.

Num concelho da Beira, fez-se uma concentração para fiscalizar os preços não só dos ovos como de vários géneros, seguindo as brigadas com rumo desconhecido e acompanhadas do inspector-chefe e de vários altos funcionários.

Em Lisboa, foi processada a Casa Alemã, propriedade da firma José Antunes de Oliveira, Herdeiros, da Rua dos Fanqueiros, por vender porta-jantares a 165 escudos, quando lhe custaram 53, isto é, com um lucro de 311 %.

Foram também processados: António Nogueira, de Matosinhos, por desvio de géneros do racionamento; J. Ferreira & C.ª Ld.ª, de Braga, por açambarcamento de açucar e manteiga; Manuel Cardoso da Cunha, de Viseu, por especulação na venda de batata; Manuel António Rodrigues, com mercearia na Carvoeira, em Mafra, por transgressão; e Apolinário Simões, de Mafra, por especulação na venda de bacalhau.

Foram presos: Julia Pinto, vendedeira no mercado de Viseu, por vender a batata a dois escudos o quilo, sendo entregue ao tribunal, que lhe arbitrou a fiança de dez contos; Joaquim César de Abreu, com talho em Lisboa, e o seu empregado Joaquim da Mata, por especulação na venda de carne, sendo ambos entregues ao tribunal, Joaquim Rafael Quaresma, com talho em Linhó, Sintra, e o seu empregado Manuel Nunes Pereira, por especulação na venda de carne, sendo ambos entregues ao tribunal que ao primeiro arbitrou uma fiança de 250 contos; Abilio Gonçalves Junqueira, lagareiro, de Vila Chã, Pombal, por laboração clandestina de 37 mil litros de azeite, sendo entregue ao tribunal; e João Baptista da Silva Matos e João da Graça Correia, ambos de Barcelos, por especulação na venda de batatas.

Foram condenados: António Coelho Tabueiro, de Lisboa, por especulação em azeite, em 35 contos, mais um conto de imposto de justiça e 4 meses de prisão, e Joaquim Agostinho Duarte, gerente da firma Manuel Agostinho Duarte, Ld.ª com talho no Largo de Santa Bárbara, por especulação na venda de carnes, em 60 contos, um conto de imposto de justiça e 30 dias de prisão.

Os preços dos géneros na Mealhada

Dum nosso estimado leitor, na Mealhada, recebemos a seguinte carta:

«Acabo de ler, no vosso conceituado jornal, algumas notícias ácerca de vários autos levantados contra alguns comerciantes, por especulação com diversas mercadorias, principalmente as que fazem parte da nossa alimentação.

A Fiscalização actuou em Coimbra, cidade que dista desta vila 20 quilómetros. Não poderiam as suas brigadas fazer uma sortida a esta localidade, a fim de punir ou fazer cumprir as tabelas superiormente estabelecidas para os diversos artigos vendidos nos mercados semanais que se realizam aos sábados? Ali se vendem batatas a 35$00 cada 15 quilos, e açucar, bacalhau, arroz, sabão, etc. livremente, mas por preços elevadíssimos.

Não poderiam, por intermédio do vosso jornal, amedrontar alguns daquêles comerciantes sem escrupulos, lembrando ao sr. capitão Silva Pais uma visita por parte de uma das suas brigadas em actuação no centro do País?».

Tenente-coronel Salvação Barreto

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, ilustre presidente da Camara Municipal de Lisboa; veio trazer-nos os seus agradecimentos pelo interesse com que acompanhamos a doença que o reteve em casa durante algumas semanas e de que está, felizmente, quase restabelecido. Registamos a atenção do sr. tenente-coronel Salvação Barreto com muita satisfação e votos pelo seu completo restabelecimento.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

O furto da carteira de pedras da Joalharia do Carmo

Dentro de dois ou três dias deve poder-se dizer alguma coisa de concreto sobre o furto das pedras preciosas da Rua do Carmo, caso a que em devido tempo nos referimos.

O comerciante Carlos Faria, que apareceu em Barcelona a negociar algumas pedras preciosas, foi preso por suspeita de contrabando de joias.

O caso tem interessado o publico pelas alternativas, mas a verdade é que, em relação a qualquer coisa de concreto e positivo, a nossa Policia, sempre cautelosa, não se tem abalançado a confirmar ou negar o que tem vindo a publico.

O inspector sr. dr. Silva Pereira, que tem dirigido as investigações desde o inicio do processo, disse-nos hoje que aguardassemos dois ou três dias para se poder dizer alguma coisa de seguro e positivo. Um dos telegramas distribuidos pela agência France Presse diz que o gatuno se encontra preso em Lisboa e que é um profissional do roubo, conhecido internacionalmente.

Aguardemos mais dois ou três dias e confiemos na acção dos investigadores, abstendo-nos de participar no simples jogo das suposições.

A repercussão do afundamento do «Truculent» na Imprensa inglesa

LONDRES, 13.—Todos os jornais londrinos reservam a quase totalidade da primeira página á perda do «Truculent» e aos esforços de elevado numero de unidades da Marinha, durante toda a noite, para salvar perto de 60 homens que se supõem fechados no casco do submersivel.

De acordo com certas informações que nenhum comunicado confirmou por enquanto, mas que diversos jornais reproduzem, parece que foi a estibordo que o «Truculent» teria sido atingido pelo barco sueço. O «Daily Telegraph» crê que há probabilidades de que a tripulação continue viva. «A rapidez com que as operações de salvamento poderão ser efectuadas dependerá da posição do submarino no fundo do mar», escreve. Havia a bordo suficientes aparelhos Davies para que cada homem os tenha. Se a água não penetrou nos compartimentos-estanques, deverá haver ar bastante para que a tripulação viva mais uns dias». O «Daily Herald» diz que o contratorpedeiro «Finister», um dos mais rápidos da esquadra, largou, de noite, de Portsmouth para tomar parte no salvamento; esta unidade possui camaras de compressão para os sobreviventes eventuais.—(F. P.).

O balanço da catástrofe

LONDRES, 13.—No hospital naval de Chatham foi afixado um aviso dizendo que se «receia grande perda de vidas».

Um contratorpedeiro recolheu seis cadáveres, o que eleva para nove o numero de vitimas da catastrofe do submarino «Truculent».

De bordo de uma unidade naval, informam que foram recolhidos mais alguns sobreviventes. —(Reuter).

O auxílio americano aos países da Europa

WASHINGTON, 13—As nações ocidentais europeias serviram-se de verbas do valor total de 2.988.900.000 dólares, que retiraram dos fundos de contrapartida para fomento e restauração económica, desde que se iniciou a aplicação do programa de auxílio americano, há vinte meses, segundo informou a Administração da Cooperação Económica. A maioria das verbas gastas despendeu-se com modernização e reconstrução de minas, redes de caminhos de ferro, fábricas várias e centrais eléctricas.—(F. P.).

Dois comerciantes presos por falsificação de cimento

Encontram-se presos na Penitenciária os comerciantes Henriques Lehrfleld e seu filho Henrique Bombarda Lehrfeld, acusados de praticarem uma série de burlas, vendendo cimento falsificado. O processo foi iniciado na Intendencia e depois enviado á Polcia Judiciária, que, depois de ouvir várias pessoas lesadas, prendeu os autores da falsificação. Os presos tinham requerido a sua fiança, mas, durante o dia de hoje, apareceram novas queixas contra eles.

A Polícia Judiciária aguarda o resultado das análises feitas ao cimento, mandadas fazer pela Intendencia para se saber ao certo que produtos eram misturados no cimento para a sua falsificação.

Um episódio lamentável (1)

A decisão tomada pelo presidente dos Estados Unidos de não enviar um contingente de tropas americanas para a Formosa, nem mesmo uma missão militar com o encargo de acompanhar as operações iminentes naquela ilha, foi precedida em Washington de um debate dramático em que se enfrentaram os partidários de uma politica aventurosa e inconsequente e os advogados de uma orientação sensata e coerente.

E' um segredo revelado que o mais caloroso defensor da primeira solução foi o general Douglas MacArthur pró-cônsul no Japão.. A campanha que iniciou há algum tempo a favor de uma intervenção activa do seu pais no Extremo Oriente encontrou um éco favorável em alguns meios do Congresso. Os senadores Knowland e Smith proclamaram em discursos retumbantes, a necessidade de reforçar o ultimo reduto dos nacionalistas chineses com a presença simbólica de soldados americanos.

A secretaria da Defesa via com simpatia a evolução desta tendência que, se não correspondia inteiramente aos seus propósitos, se ajustava aos seus desejos.

Quando o antigo presidente, Herbert Hoover, assumiu publicamente a direcção do movimento lançado de Tóquio pelo general MacArthur, uma grande parte da opinião publica nos Estados Unidos deixou-se impressionar pela natureza e pela força dos argumentos invocados para o justificar.

Durante algumas semanas criou-se uma situação fluida cujos riscos se adensavam á medida que na China continental a derrota de Chan-Kai-Chek tomava proporções irremediáveis. A decisão sobre a questão da Formosa foi precipitada por um incidente inesperado que pôs em causa o conjunto da politica americana no Extremo Oriente. Uma firma de Nova York, a Driggs Engineering, C.º, dirigiu-se directamente á secretaria da Defesa pedindo a cedência de cem mil espingardas, armazenadas nos depósitos de material de guerra dos Estados Unidos, justificando o seu pedido com a necessidade de defender a Formosa ameaçada.

Como a secretaria de Estado, chamada a pronunciar-se, desse um parecer desfavorável, foi o pedido finalmente indeferido com o pretexto equivoco de que a exportação de armas dos Estados Unidos só pode fazer-se pela via diplomática normal e não por intermédio de qualquer agente de compras. «Os chineses, escreveu a propósito deste incidente o «Washington Post», foram os primeiros a compreender o carácter duvidoso da explicação que não passou de um pretexto inaceitável. A razão verdadeira e bastante que explicou a recusa de enviar armas para a Formosa parece-nos muito mais simples e convincente. O Governo nacionalista chinês é uma ficção incapaz de assumir o responsabilidade de a defender. Se o pedido fosse deferido, as armas enviadas para a Formosa cairiam, como as outras remessas de material, feitas anteriormente, nas mãos dos comunistas que as usariam contra nós».

Numa reunião, convocada pelo presidente Truman para o ultimo dia do ano passado, o assunto da Formosa foi debatido entre os dirigentes norte-americanos e assente, depois de uma discussão prolongada (a reunião, segundo o correspondente da «Gazette de Lausanne», em Washington, durou setenta e cinco minutos), a decisão de deixar que a sorte das armas decida do destino da ilha. Estiveram presentes, além de vários membros do gabinete (os secretários de Estado, Acheson, do Tesouro, Snyder e do Comércio, Whitney, e o subsecretário da Defesa, Early), o general Omar Bradley e o chefe dos serviços secretos das forças armadas dos Estados Unidos, almirante Hillenkoeter ...

Antes da reunião, o embaixador da Grã-Bretanha fez em Washington uma diligência significativa, a fim de saber se «o Governo americano pensava abandonar a orientação anteriormente seguida em relação aos nacionalistas chinêses». «Esta diligência segundo uma informação da Reuter, justificava-se com as noticias insistentes de que os Estados Unidos estavam dispostos a fornecer para a defesa da Formosa um auxilio militar efectivo, além de técnicos em numero suficiente para colaborar nessa defesa». Ainda segundo a mesma informação, «os meios britanicos mostraram-se vivamente surpreendidos ao tomarem conhecimento dessas noticias».

A emoção que se registou em Londres (onde já estava definitivamente assente o reconhecimento do Governo de Pequim) resultou das informações publicadas pela Imprensa americana, segundo as quais «o presidente Truman resolvera enviar aos nacionalistas chineses concentrados na Formosa todo o auxilio material de que estes necessitassem».

Foi sobre este fundo de hesitações, demasiado transparentes para poderem ser ocultas ou dissimuladas, que o Governo americano decidiu finalmente pôr de parte a ideia de enviar aos nacionalistas chineses um auxilio tão inutil como arriscado, o qual em nada modificaria a situação militar criada pela sua derrota e podia comprometer irremediàvelmente o propósito de construir em bases diferentes a politica da secretaria de Estado no Extremo Oriente.

O MAJOR-GENERAL DA ARMADA foi a Setubal assistir aos exercícios da flotilha de submarinos

SETUBAL, 13.—Desde há dias que se encontram fundeados no porto de Setubal os submarinos «Nautilus», «Delfim» e «Neptuno», e a vedeta «S. Tomé», que os acompanha. Os submarinos, sob o comando superior do capitão de fragata Aarão Ribeiro de Abranches, andam em exercícios ao largo.

Esta manhã deslocou-se a Setubal, acompanhado de seus ajudantes, o major general da Armada, vice-almirante Oliveira Pinto. Foi recebido a bordo da vedeta da capitania pelo capitão do porto, comandante Celestino da Silva, que acompanhou aquele oficial general até aos submarinos, que para o efeito atracaram á muralha.

O vice-almirante Oliveira Pinto, ás 9 e 30, passou revista ás guarnições formadas na tolda, acompanhado pelo comandante Ribeiro Abranches.

Os submarinos saíram para o largo pouco depois das 10 horas, seguindo no «Delfim» o major general da Armada.

Durante os exercicios, deu-se uma pequena colisão, no alto mar entre o submarino «Delfim» e o navio patrulha «S. Tomé», de que resultou o alagamento dum dos compartimentos deste barco.

Não houve desastres pessoais, estando a ser tomadas providências para o esgotamento da água, a fim de que todos os navios regressem amanhã ás suas bases. Os bombeiros municipais têm trabalhado no esgotamento da água do navio.

ANTONIO FERRO foi exonerado do cargo de secretário nacional da Informação

O «Diário do Governo» publica hoje, pela Presidência do Conselho, a portaria que exonera, a seu pedido, do cargo de secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo o sr. António Ferro, que, segundo reza a portaria, «nesse cargo serviu com a maior inteligência e dedicação, tendo revelado sempre, através das multiplas realizações do Secretariado, entusiasmo inexcedivel e confiança nos valores do espirito e na capacidade da Nação».

A exoneração produz efeitos a partir de 5 do corrente, inclusive. A portaria, assinada pelo presidente do Conselho, tem a data de 10 deste mês.

VISITOU A CIDADE DE GOA o primeiro-ministro de Bombaim

GOA, 13 — O primeiro-ministro do Governo de Bombaim, Mr. Khor, chegou esta manhã a Goa. Depois de ter ido ao palácio de Pangim, apresentar cumprimentos ao governador do Estado da India, sr. comandante Quintanilha, mr. Khor seguiu para a cidade de Velha Goa, que visitou, acompanhado do ajudante do governador, sr. Joaquim Magalhães.

O primeiro-ministro de Bombaim regressa esta tarde áquela cidade, via Mormugão.—(Lusitania).

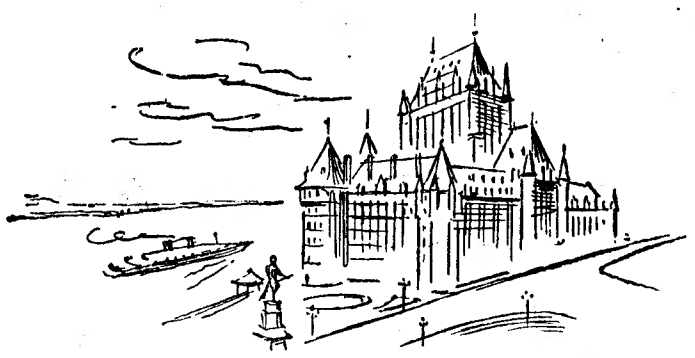
O QUE DIZEM OS MELHORES RELOJOEIROS DE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

"Tenho a maior confiança no Tissot automatico"

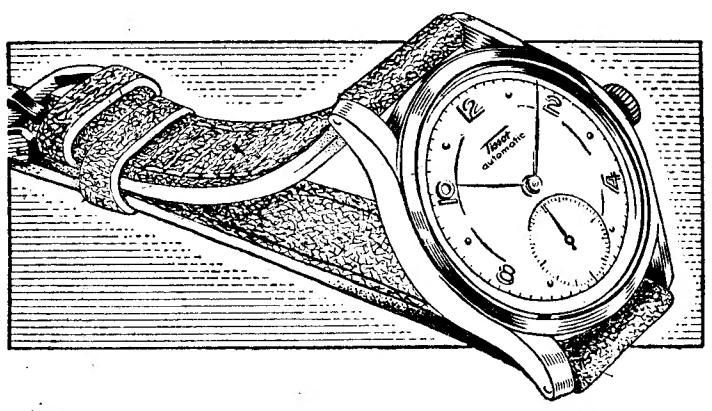
"... *porque sei que a qualidade do seu movimento garante uma precisão e uma regularidade extraordinárias. Todos os compradores de um Tissot, estão encantados com êle.*"

Ernest A. Routier

declara o Sr. E. Routier, representante da quarta geração da Casa Routier, o mais antigo comerciante do Canadá.



Se podesseis seguir um *Tissot*-automático em tôdas as fazes do seu fabrico, compreenderieis porque motivo os melhores relojoeiros dos cinco continentes nutrem por êle tanto entusiasmo. O movimento dum *Tissot*-automático é fabricado com rigor até ao milésimo de milímetro; além disso é protegido contra choques, é antimagnético e ... automático. Assim mesmo: nunca se dá corda a um *Tissot*-automático porque êle a dá a si mesmo a cada movimento do braço. Juntai a isto um mostrador magnífico, um vidro inquebrável, uma caixa impermeável e uma reserva de marcha de 40 horas e concordareis que não é possível imaginar um melhor presente que um relógio *Tissot*. Mais de 200 Agências oficiais *Tissot*, espalhadas por todo o País, estão à vossa disposição para vos apresentar diferentes modêlos de *Tissot*-automático assim como um rico sortido de relogíos para senhoras e homens.



DESDE 1853 **Tissot**

Em aço inox., desde ..... **Esc.: 1.200$00**
O mesmo em ouro desde..... **Esc.: 3.800$00**

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUIÇA

OMEGA Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Vida artistica

Exposição Pedro Cruz

Durante os anos de guerra, a ultima é claro, os super-novos-ricos, á falta de melhor emprego de capital, voltaram-se para as coisas de arte. Foi na época em que se vendiam Mings verdadeiros e Songs falsos, como judas, o que os refugiados traziam escondido, bons e maus quadras, e o que na Sociedade de Belas Artes se vendia, á roda de um ano, entre quinhentos e setecentos contos de pintura e escultura. Terminou a guerra, e essa febre de aquisições baixou, desoladoramente. Hoje, ali, no palácio de Barata Salgueiro, que é, afinal, a Meca dos artistas, onde todos expõem e se expõem, as vendas não excedem duzentos contos. Divida-se isto por trezentos artistas, ou mais, e veja-se a média individual.

Vem isto a propósito das três exposições que, há dias, ali se inauguraram.

Pedro Cruz, pelos anos e o seu labor, merece, sem contestação, ocupar o primeiro lugar nesta resenha. E' um pintor delicado, bucólico, que gosta de conviver com as árvores e as grandes panoramicas da paisagem. Os seus pinceis, onde há todas as gamas do verde e tons humidos de névoa e de orvalho, dão-nos obras que atraem a visão, como «Ultimos raios de Sol», da Lousã, quadro panteista dum verdadeiro poeta; «Manhã», ridente e doirada, em que as notas de côr sobem como oitavas de luz; «Eucaliptos», dos melhores, em que se vê a massa do arvoredo, viva, desmanchada pelo assalto furioso do vento. Noutro género, naturezas mortas, «Lagosta», dum vermelho vivo, sangrento, mesmo opulento, em que os motivos acessórios estão, admiràvelmente, tratados.

«Modelo repousando» é um magnifico quadro. Pedro Cruz demonstra nele a segurança do seu desenho e a sua sensibilidade da cor. Aliás; a figura está bem colocada, tapando o rosto com um dos braços, e deixando que os apaixonados da forma se maravilhem com o seu nu glorioso de beleza. Muitos outros quadros se vêem neste certame, em que Pedro Cruz afirma as suas qualidades bulhantes de pintor e de artista.

Exposição Pereira de Lima

Também, na Sociedade de Belas Artes, está patente uma exposição de motivos históricos, que têm por tema a nossa epopeia maritima, e suas figuras, bem como recordações de baluartes e fortalezas, alguns hoje em ruinas gloriosas, que nós construimos pelo Mundo. E' seu autor o sr. Pereira de Lima, que nos revela dotes apreciaveis na aguarela e cujo fervor patriótico nunca é demais exaltar.

Surrealismo de Jorge de Oliveira

Deve tratar-se dum rapaz novo que nos dá numerosas representações dos seus pensamentos, estados de alma, simbolismo e ficções. As suas interpretações são tão pessoais, que a figura humana na sua obra não existe, mas sim, linhas, arabescos, volumes indefinidos, e algumas vezes, alguma coisa que se assemelha a estampas anatómicas de orgãos e visceras de diversos animais. Cada quadro tem por baixo um titulo: estes, por exemplo: «A ternura ergue-se á luz da madrugada»; «Manifesto»; «A crisalida morre ás 18 horas; «Radiografia psiquica»; e outros do mesmo género. Estes trabalhos podem ver-se na Sociedade de Belas Artes.

TRIBUNAIS

O caso do furto de livros na Biblioteca Nacional

O Supremo Tribunal de Justiça Militar reuniu hoje, sob a presidência do sr. almirante Botelho de Sousa, para julgar o recurso interposto pelo capitão José António e pelo tenente Fialho da sentença que condenou a pena maior pela sua intervenção na venda dos livros furtados na Biblioteca Nacional pelo conservador Ataíde e Melo. O promotor, sr. tenente-coronel Pompeu Lopo de Sousa, diz que não houve quaisquer irregularidades no processo, pelo que a sentença deve ser confirmada. Os advogados srs. dr. Bustorff Silva e dr. Bettencourt de Ataíde—o primeiro dos quais pela primeira vez interveio no processo—pedem a anulação da sentença e a repetição do julgamento na primeira instancia.

O acordão deve ser proferido ao principio da noite.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Assistida pelo professor sr. dr. A. de Castro Caldas, deu á luz um menino a sr.ª D. Maria Gabriela de Meneses Moreira Anahory Evangelista, esposa do sr Francisco da Silva Evangelista.

WONDER BAR
DO CASINO ESTORIL
Todas as noites:
VANYA & ALVAREZ
artistas coregráficos norte-americanos
SERVIÇO ESMERADO
de JANTARES e CEIAS
Orquestra «STAR DUST»
GALLARZA em SOLOVOX

O PORTO pelo telefone

Aniversário dum naufrágio

PORTO, 13.—Faz hoje 37 anos, que na Boa Nova, ao Norte de Lexões, naufragou o vapor inglês «Véronése», que custou a vida a muitos passageiros e tripulatnes. Graças aos esforços dos arrojados tripulantes. Graças aos esforços do «Maio» e outros, comandados pelo valente José Rabumba, «O Aveiro», foram salvos muitos náufragos. O valente «Aveiro», que pelos seus actos recebeu o colar da Torre e Espada, contará 84 anos no próximo dia 22 de Fevereiro.

Acidente no trabalho

Esta manhã, numa fábrica de estamparia na Fonte da Moura, foi colhido por uma correia de transmissão, o tintureiro Joaquim Camelo, de 43 anos, residente na Rua Candido do Reis, em Matosinhos. Recolheu em estado grave ao hospital da Misericórdia.

Queda numa trincheira de saneamento

Os Bombeiros Municipais de Gaia transportaram ao hospital, onde ficou internada em estado grave, a padeira Carmen Martins Cardoso, de 46 anos, moradora na Rua General Torres, em Vila Nova de Gaia, que ao passar na Rua Rei Ramiro caiu numa trincheira de saneamento.

Em 15 dias rejuvenesça 15 anos

Vita-cor restitue, em poucos dias, aos cabelos brancos ou grisalhos a sua cor primitiva. Á 5.ª aplicação notam-se já os seus efeitos colorantes; à 10.ª o cabelo toma um tom natural que daí por diante vai escurecendo até ao preto.

Vita-cor tem agora, na sua nova fórmula, uma composição inteiramente original e de resultados comprovadamente seguros.

Vita-cor vitalisa o cabelo e limpa-o da caspa, deixando-o sedoso, domável ao penteado e à ondulação, e delicadamente perfumado.

ACABE COM OS CABELOS BRANCOS
começando hoje mesmo a usar

Vita-cor
RESTAURADOR DA COR DOS CABELOS

PREÇO 25$00
SELO INCLUIDO

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOSSÊS DESDE 6 ANO DE 1627

Vida musical

Recital de canto e piano

No sábado, 28, ás 21 e 45, Maria Alice de Almeida, Maria da Graça Amado da Cunha e Maria Elvira Barroso apresentam-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, interpretando obras de Fernando Lopes Graça, num recital de canto e piano. Entre outras, serão apresentadas «Variações sobre um tema popular português»; «Sete bagatelas»; «Nocturno»; «Duas canções»; «Six vieilles chansons françaises»; e «Sonata n.º 2».

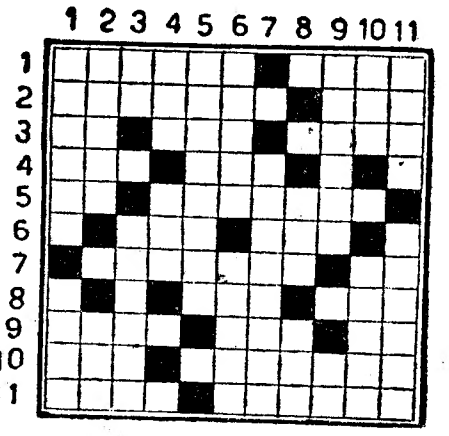
Na Sociedade Nacional de Belas Artes, na noite do recital, e, desde já, nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, encontram-se á venda os bilhetes respectivos.

Um novo ídolo

O jovem pianista Aldo Ciccolini, que está em Lisboa, começou a ser falado ainda não há um ano como sendo uma das maiores revelações musicais dos ultimos tempos, depois de ter ganho ruidosamente o primeiro prémio do concurso Long-Thibaud, entre mais de cem concorrentes. Vamos ouvi-lo agora em S. Carlos em dois programas da Sociedade de Concertos: o de ámanhã, a solo, na interpretação de oito compositores, clássicos, romanticos e modernos; e na quarta-feira, 18, nos concertos de Mozart e de Tchaikowsky e nas Variações de César Frank, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2632



HORIZONTAIS: 1—Nome do estreito que fica entre a Peninsula de Malaca e a ilha de Sumatra. Pontifice romano. 2—Poisara no mar (o avião). Grande quantidade. 3—Alto aí. Eia! Interjeição que designa enfado. 4—Sulca. Irmã do pai. 5—Batráquio. Cordoalha de navio. 6—Oceano. Santo. 7—Parte do Indostão. Porco. 8—Maior. Sapo do Amazonas. 9—Junta. Graceje. Caminhar. 10—Textualmente. Exercitado. 11—Emblema da aviação. Estimaras.

VERTICAIS: 1—Assassinara. Lar. 2—Amarga. Lirio. 3—Além. Encantadora. 4—Decametro quadrado. Doença. 5—Exprimiram por canto. 6—Lavrais. Lia. 7—Queimariam. 8—Pequeno rio da Suiça que banha Berne. Amarra. 9—Amparo. Caminhar. 10—Colocar. Chicana. 11—Clima. Arabes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2631

HORIZONTAIS: 1—Sinagogas. 2—Malaios. 3—Er. Susta. Pó. 4—Més. Ato. Tós. 5—Oveo. Ruim. 6—Controverso. 7—Rada. Siar. 8—Ida. Tom. Mia. 9—Tá. Armur. Sm. 10—Apoiais. 11—Tramarmos.

VERTICAIS: 1—Democrito. 2—Revoada. 3—Im. Senda. Ar. 4—Nas. Ota. Apa. 5—Alta. Trom. 6—Gastronomia. 7—Oito. Muar. 8—Goa. Rés. Rm. 9—A's. Turim. Só. 10—Poisais. 11—Cosmorama.

Meias Nylon
SUPREMA
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 -- RUA DO CARMO -- 106

A situação das enfermeiras que desejam contrair matrimónio

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que muito lutou a favor da situação das telefonistas, por lei impedidas de contrair matrimónio, trabalha agora no sentido de conseguir que as enfermeiras possam ter o seu lar legalmente constituido.

Indo ao encontro das suas sugestões, a Misericórdia do Porto passou recentemente a facultar ás suas enfermeiras o acesso ao casamento. E, dando-se conta do alcance da medida, que é mais uma vitória da Liga, á qual preside o sr. dr. António Emilio de Magalhães, o sr. bispo de Portalegre, D. António Ferreira Gomes, apressou-se a dirigir os seus aplausos áquela benemérita instituição, nos termos que se seguem:

«Foi com a maior satisfação que tomei conhecimento da justa decisão da Misericórdia do Porto, facultando a constituição de um lar honesto ás suas enfermeiras. Nem outra coisa era de esperar das ideias e sentimentos sociais, morais e religiosos dos componentes da sua mesa administrativa.

E' com o maior prazer que apresento as minhas felicitações á Liga e aos seus directores pelo notável êxito da sua campanha.

Farei o impossivel por, em conjunto com todo o episcopado, promover o alargamento de tão salutar medida a todas aquelas que não tenham escolhido o celibato livremente e por motivo de perfeição religiosa».

Mãe que pretende salvar uma filhinha

Uma senhora que vive em aflitivas condições, impossibilitada de trabalhar, procura salvar uma filhinha, que é todo o seu enlevo e para a qual receitaram, on Sanatório da Ajuda, 30 gramas de estreptomicina.

Numa carta simples, mas comovente, a boa senhora dirige-se-nos, para ver se os nossos leitores a auxiliam na compra da estreptomicina e na tentativa que ela faz para salvar a filha. Ousamos apelar, mais uma vez, para a generosidade dos nossos leitores, a fim de acudir a esta pobre mãe.

Ultima novidade em
CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

A IGREJA DO BOMBARRAL

vai ser construída na mata municipal

BOMBARRAL, 12—O sr. ministro das Obras Publicas, depois da visita que fez a esta vila, onde teve ocasião de inspeccionar todos os locais previstos para a construção da igreja paroquial, escolheu, muito acertadamente, um na Mata Municipal, com frente para a Praça Pereira de Carvalho.

Por vir ao encontro das suas aspirações, foi com natural regozijo que o povo bombarralense tomou conhecimento desta justa resolução.

Seria agora ocasião para o lançamento da primeira pedra, acto que, decerto, muito contribuiria para um maior incremento na oferta de donativos, dado o interesse e entusiasmo que despertaria na população.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 13—(Pelo telefone)—Deu-se ontem, nesta cidade, pelas 19 e 30, um incêndio num prédio da calçada de Santo André, com entrada pelas Escadinhas do Macaco, pertencente ao sr. José Manuel Fernandes Rato, que mora em Lisboa.

O prédio tinha como inquilinos as sr.as D. Isaura Monteiro, Maria da Conceição Jesus, Maria das Dores Pastor e seu irmão António Maria Pastor, e Alice Gomes e seu filho.

O incêndio começou na cozinha do ultimo dos inquilinos citados, sendo os prejuizos avultados, mas todos cobertos pelo seguro. Atacaram o fogo, com duas agulhetas, os bombeiros da Covilhã, comandados por João Garcia e Elísio Cardoso.

A missão finlandesa

seguiu hoje para o seu país

De avião, seguiu para Madrid, de regresso ao seu país, a missão comercial finlandesa, que ontem assinou, no nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, um acordo comercial e um acordo de pagamentos. Entre as mercadorias a importar da Filandia destacam-se as seguintes: madeira (serrada e em obra), madeira para aduelas, pasta para papel, cartão, papel para jornal, outros papeis, fiocco (rayon staple), máquinas e aparelhos diversos; entre as mercadorias a exportar para a Finlandia, apontam-se as seguintes: cacau, café, azeite, cortiça, vinhos, colofónia, tecidos de algodão, estanho, volframio, conservas de sardinha, amendoas.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida á missão finlandesa, em nome do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Emidio da Silva; e, em nome do Ministério das Colónias, o sr. eng. Manuel Brandão.

FESTAS DA FEIRA

FEIRA, 12—Em cumprimento de um antigo voto ao Mártir S. Sebastião, realizam-se, no próximo dia 20, as festas «Fogaceiras», deste concelho, com o seguinte programa: ás 9 e 30, partida das entidades oficiais, com as fogaceiras e as bandas de musica, para a igreja matriz; ás 10, benção das fogaças, seguindo-se missa e sermão; ás 15, procissão das fogaceiras; e á noite, sarau de arte, pelo Grupo Coral Feminino de Brandão, no salão de festas da Casa do Povo.

Exumação de ossadas

de combatentes da Grande Guerra

Desde 24 do corrente até 7 de Março, serão exumadas, á razão de duas por dia, as ossadas dos seguintes combatentes da Grande Guerra, sepultados em covais do respectivo talhão, no cemitério do Alto de S. João:

José Pedro Martins, João Francisco Granjo, Leopoldo Julio Henriques de Campos, Rufino Quadros, José Eduardo Abrantes Silva, António Manuel da Fonseca, António da Silva Mergulhão, Carlos Alberto Alves, António Gabriel, José Exposto, João Simão, Augusto Fernandes da Ponte, José Marques da Silva, José de Figueiredo, José Maria Cardoso, Alfredo José de Almeida, Joaquim da Silva, José Martins, Mateus de Sousa, Sesinando Raimundo das Chagas Franco, Patrício Augusto Ferreira, Francisco Dias, Artur Gerardo Bastos dos Reis, José Tomé, José Marques, Severiano dos Reis Monteiro, Humberto de Sousa Melo, Anselmo Pinto, Joaquim António Pereira, Sebastião da Silva Pinto, Alfredo Pedreira Caçador, Avelino Ribeiro da Silva, José da Cunha Niza, Manuel dos Santos Soares, Bernardo Maria Alves, Artur Fernandes e Francisco Martins.

Melhoramentos publicos

MEALHADA, 11—No próximo dia 18, deslocar-se-á a esta sede do concelho, o governador civil de Aveiro, que vem proceder á inauguração de quatro escolas, integradas no plano dos Centenários e que se encontram edificadas nas localidades de Vimieira, Mala, Silvã e Lendiosa.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

de um dirigente da Federação dos Trigos

FRONTEIRA, 12—Realizou-se, no seleccionador da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, a cargo do Grémio da Lavoura de Fronteira, o descerramento de uma lápida com o nome do falecido director da F. N. P. T., e grande lavrador, João de Sousa Franco. Assistiram as autoridades locais, assim como os corpor directivos de todos os organismos e funcionalismo publico e muitos produtores desta vila e freguesias do concelho. Usaram da palavra os presidentes do Grémio da Lavoura e da Camara Municipal, que elogiaram as qualidades do homenageado e se regozijaram com o acto. A lápida foi descerrada por uma neta do falecido, sendo guardado um minuto de silêncio, de homenagem á memória do extinto.

Novos arruamentos em Almada

ALMADA, 12.—No prosseguimento do plano de desenvolvimento e aformoseamento desta vila, a Camara Municipal está a proceder á abertura de novos arruamentos, pelo que resolveu pôr á venda diversos talhões de terreno para construções na zona nova.

As primeiras praças efectuam-se nos próximos dias 17 e 24, nos Paços do Concelho, para venda de terrenos situados em Almada e na Costa de Caparica, tendo-se resolvido, para facilitar as transsacções que a partir daquela data se proceda á venda de terrenos todas as terças-feiras, dias em que se efectuarão hastas publicas.

PREDIO

Vende-se, Avenidas Novas, junto Av. da Republica e Duque de Avila. Todo o conforto moderno. Rendimento mensal, 24.600$00, anual 295.200$00, 12 inquilinos e tem elevador. Trata e mostra a Oasis-Agência, Ld.ª. Telefone Estoril 432.

Sabonete inglês D-D-D O MELHOR PARA A PELE

QUINTA

Compra-se, pequena, mesmo com casa velha, arredores do Estoril, Cascais, Sintra, Colares, Belas e Albarraque ou Linhó. Resposta á Oasis-Agência, Ld.ª. Estoril. Telefone 432.

Quarto aluga-se

Em casa sem mais hospedes a cavalheiro ou dois amigos com pequeno almoço e banhos.

INFORMA Tel. 2 3877

Serão Cultural para ferroviários

No próximo sabado, pelas 21,45, integrado nas festas comemorativas do XV aniversário do Ateneu Ferroviário, realiza-se na Cantina de Lisboa-Rossio, um Serão Cultural para os ferroviários.

No Serão, além dos elementos artisticos da F. N. A. T., com a orquestra do maestro Dias Pombo, toma também parte a Banda do Ateneu Ferroviário, sob a regência do maestro Leonel Ferreira.

Casaco Astrakan

Senhora estrangeira, vende casaco completamente novo, primeira qualidade, preço excepcional. Telefone Estoril 105.

PARA O REUMATISMO ABEVENINA

O primitivo processo de inocular o veneno de abelhas pela acção directa da abelha sôbre a epiderme é doloroso e não isento de perigos!

A inoculação com a pomada ABEVENINA é indolor, sem incómodos e não oferece quaisquer riscos

As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismal produzem logo efeitos salutares

VENDE-SE NAS FARMACIAS

Dep. ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA. Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

A Garagem da R. do Mirante, 20-22

(perto de St.ª Apolónia e de St.ª Clara)

aceita a recolha de autos ligeiros e pesados. Tem estação de serviço com aparelhagem «Lincoln».

ERICEIRA

Pensão Morais

Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

HOJE

Noite Filatélica

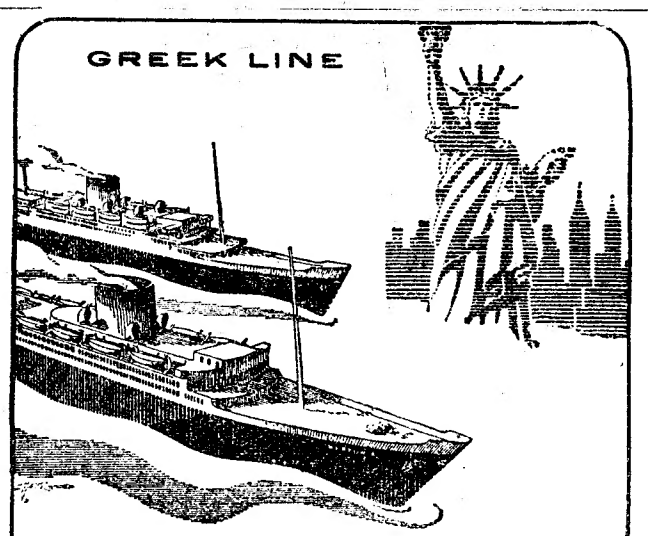
Rua S. Pedro d'Alcântara, 45-1.º

A. MOLDER

Estoril

Vende-se prédio para dois inquilinos completamente independentes, junto estação, está vago. Preço 600 contos. Trata e mostra a Oasis-Agência, Ld.ª. Estoril. Telefone 432.

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEPTUNIA FEVEREIRO 7

NEA HELLAS MARÇO 1

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

Engenheiro Frederico Taveira

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Matilde Lehmann Taveira, Matilde Taveira dos Santos, seu marido e filha; Frederico Lhmann Taveira, sua mulher e filhos; José Taveira Santos e sua mulher Maximiana Taveira Santos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, primo e parente e que o seu funeral tem logar, ámanhã, 14, pelas 16 horas da sua residência Avenida da Republica, 104, r/c. Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir na sua Sede, Rua do Ouro, 30, 2.º, no próximo dia 4 de Fevereiro, pelas 12 horas, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos a gerência finda em 31 de Dezembro de 1949.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1950

O Presidente da Assembleia Geral
Pela Companhia de Seguros «Sagres»
O Administrador-Delegado
Artur Brandão

HAVAS

Marque a sua personalidade!...

Usando os sabonetes, perfumarias e produtos de beleza FLORAL

Floral PORTO

A luta na China

Desembarque em Hainan

HONG-KONG, 13 — Informações de origem chinesa recebidas esta manhã em Hong-Kong dizem que as forças comunistas atravessaram com êxito o estreito de Hainan e desembarcaram em Ying-Ko, na costa Sul da ilha. Constava também que Ying-Ko fora ocupada no princípio desta semana por forças irregulares comunistas.—(R.).

Tomada da ilha de Uei Xau

HONG-KONG, 13—Segundo o jornal independente «Sing Tao Man Pao», anunciou-se em Cantão, oficialmente, a tomada pelos comunistas da ilhota Uei Xau, situada a 50 quilómetros a Oeste da peninsula de Lui Xau, que tinha uma guarnição de 3.000 soldados nacionalistas, desarmados com o auxilio dos pescadores locais.

O mesmo jornal diz que esta operação representa a preparação da campanha contra a ilha Hainan.—(F. P.).

Regressou á China a esposa de Chang-Kai-Chek

TAIPEH, 13—A sr.ª Chang-Kai-Chek chegou esta manhã ao aeródromo de Taipeh, vinda dos Estados Unidos. Foi recebida pelo generalissimo, seguindo ambos de automóvel para a sua residência particular, em Tachi.—(F. P.).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

DESAFIO DE FUTEBOL

BENFICA-S. LORENZO DE ALMAGRO

SPORTING-RACING

No próximo dia 15 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 11,30 horas ás 13,30, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 14. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 11 e 30 horas ás 14 e das 17 ás 19 e 30.

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 31

Nos dias 15 e 22 de Janeiro de 1950

Por motivo do serviço especial a efectuar devido aos desafios internacionais de futebol no Estádio Nacional, verificar-se-ão nos próximos dias 15 e 22 de Janeiro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:*

Ascendente: 13, que parte de Cais do Sodré ás 12 e 48.

Descendente: 30, que parte de Cascais ás 17 e 15.

2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:*

Ascendente: 19, que parte do Cais do Sodré ás 17 e 23.

3.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os comboios:

Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré ás 19.

Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13 e 40.

A conferência de Colombo

encerrou hoje os seus trabalhos

COLOMBO, 13.—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, abriu a sessão desta manhã, da conferência dos representantes dos países da Comunidade britanica com uma exposição acerca dos problemas europeus, incluindo o que diz respeito á Turquia, á Grécia, á Alemanha, á Austria, á Espanha e á Europa Ocidental. Apresentou também um vasto panorama da situação no Médio Oriente e referindo-se a cada assunto em relação á politica da Grã-Bretanha e da Comunidade britanica. Ocupou-se nomeadamente das relações de cada um desses países com os mundos rivais comunista e não comunista.

Interrogado sobre a razão pela qual a Grã-Bretanha não inclui a Espanha na cooperação ocidental europeia, Bevin, frisou que aquele país estava excluido da União Ocidental e do Conselho da Europa porque não tinha um governo com as qualificações democráticas necessárias.

Bevin disse que enquanto não se concluem os acordos para a independência da Libia, ao abrigo das decisões da Organização das Nações Unidas sobre as antigas colónias italianas, a Grã-Bretanha vai concluir um tratado com o emir Idris El Senussi, da Cirenaica—reconhecido como chefe de um governo autónomo daquele território. Disse também que as decisões tomadas pela Grã-Bretanha relativamente á cooperação europeia estavam dentro do plano da União Ocidental. Constava que era evidente a aprovação geral dos países da Comunidade britanica á politica do Governo de Londres. Depois do almoço, os ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se para a sua ultima sessão plenária.—(Reuter).

O caso do brasileiro

acusado de matar a esposa

BIARRITZ, 13.—Um amigo do brasileiro Silva Ramos, preso sob acusação de assassinio da esposa, fez ao juiz de instrução do processo uma declaração que favorece o acusado. Segundo a testemunha, visitara a casa de Silva Ramos há dias, encontrando a senhora Silva Ramos sózinha. Esta desculpara-se por não poder oferecer-lhe nenhuma bebida, dizendo: «Não temos agora alcool nenhum em casa». O depoimento favorece Silva Ramos, porque este tem sempre afirmado ignorar a proveniência do alcool descoberto nas vísceras da morta.—(F. P.).

Corridas de galgos

Na Malhada de Meias foi corrida a primeira volta da «Taça Fundação», tendo ficado apurados os galgos «Gazela», «Miragaia», «Alerta Mac Nab», «Rápido», «Dolly Mac Nab» e «Rubi», respectivamente, dos srs. Manuel Cruz, Sebastião Perestrelo, D. Maria do Carmo Moniz Galvão, José Infante da Camara, Augusto Vaz Monteiro e João Rocha Leão.

A segunda volta correu-se hoje na Adema e as finais da «Taça Fundação» e as provas da «Taça Turf Club», para cães importados, efectuam-se depois de ámanhã, na coutada de Pancas, do sr. José de Melo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

26387 . . . . . 600.000$

26386 / 26388 Aprox. ao 1.º prémio 7.240$

6703 . . . . . 100.000$

56837 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2581 8966 15048 22637 26559 27745 28453 29152 39458 56394

Os numeros cujos três ultimos algarismos correspondam aos do 1.º prémio 387 são premiados com 2.760$00.

Os numeros terminados em 87, 03 e 37 têm o prémio de 150$00, por pertencerem, respectivamente, aos dois ultimos algarismos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de 26301 a 26400, de 6701 a 6800 e de 56801 a 56900 são premiados com 200$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em 6, 7 e 8 são premiados com 90$00 por pertencerem ás terminações (unidade) do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

JANEIRO DE 1950

Sexta-feira, 13

1.ª Extracção da **Lotaría Popular**

Um êxito

para a **SANTA CASA**

Um êxito

para a **CASA DA SORTE**

que vendeu em bilhetes com o seu carimbo

O 1.º e o 2.º prémios

26.387 — 600 contos

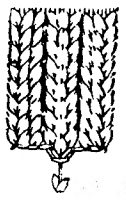
6.703 — 100 contos

3 prémios de 10 contos:

8.966 — 27.745 — 39.458

As 2 aproximações ao 1.º premio com 7.240$00 cada

além de muitos bilhetes das centenas dos 1.º e 2.º prémios



A próxima extracção é em 20 do corrente, com bilhetes a 180$00 e vigésimos a 9$00

A próxima extracção da «Popular» é em 3 de Fevereiro, com bilhetes a 90$00 e décimos a 9$00

O 1.º prémio é, em todas, de 600 contos.

Os bilhetes e fracções para ambas estão desde já á venda **nos estabelecimentos da**

CASA DA SORTE

em

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

56837 - 3.º prémio - 50 contos

vendido ao balcão da popular

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

Schuman vai à Alemanha

para se entender com os alemães

acerca do estatuto do Sarre

MOGUNCIA, 13—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês chegou esta manhã a Moguncia. Aguardavam-no na estação o alto-comissário francês, André François Poncet, e o general Guillaumet, comandante-chefe das tropas de ocupação francesa na Alemanha e os governadores dos três «Laender» da zona francesa. Alemães silenciosos reunidos na praça da estação assistiram á revista passada por Schuman á guarda de honra de tropas marroquinas e de formações de tanques pesados e médios. Uma banda de música marroquina tocou a «Marselheza». A praça da estação estava ornamentada com bandeiras francesas, britanicas, americanas e o pavilhão vermelho, negro e oiro da nova Republica Federal da Alemanha Ocidental.

Depois de passar revista ás tropas, Schuman seguiu de automóvel para Ostreinerhof, onde os funcionários da administração francesa na Alemanha lhe foram apresentados.

Pouco depois, numa declaração á Imprensa, afirmou, nomeadamente, que «é preciso que esta viagem permita uma informação positiva. Há que fazer o balanço do que se realizou no passado recente, a fim de se nortear o futuro imediato. Actualmente, entre a França e a Alemanha, existem problemas novos que nem sempre se levantam num ambiente de todo isento de inquietação; aliás, será sempre assim. Nenhum problema pode ser definitivamente resolvido. Assistimos, na realidade, a uma evolução permanente.

«Esta viagem, prosseguiu, não se destina a justificar a nossa politica, mas a verificar o que se fez. Para isso, evitou-se tudo o que fosse susceptivel de falsear o vosso juizo e o nosso».

Schuman disse ainda que se previram três etapas na sua viagem: primeira, Moguncia, no centro da zona francesa de ocupação; depois, Bonn, sede do Governo federal, onde o ministro dos Negócios Estrangeiros francês conferenciará com Adenauer pela primeira vez na qualidade de chanceler; por ultimo, Berlim, onde deve encontrar-se com os representantes soviéticos na Alemanha.—(F. P.).

O objectivo da viagem

MOGUNCIA, 13 — Robert Schuman vai iniciar uma serie de conferências importantes com o chanceler alemão, dr. Conrad Adenauer, e outros chefes políticos. As conferências devem realizar-se a partir desta noite na cidade de Bonn. Segundo consta, de origem habitualmente bem informada francesa, o principal objectivo das conferências é esclarecer a posição sobre as intenções da França em relação ao Sarre. A crescente agitação contra o estatuto do Sarre, como território autónomo económicamente integrado na França, está a causar apreensões em Paris e foi esse um dos principais factores das visitas de ministros franceses á Alemanha.

As apreensões francesas aumentaram durante a recente visita a Paris de Johannes Hoffman, chefe do Governo do Sarre, que chamou a atenção de Schuman para uma campanha antifrancesa em curso naquele território. Um dos centros desta agitação, segundo consta, é o bispado de Trier, cuja autoridade espiritual se estende ao Sarre, visto que não existe um prelado próprio. Monsenhor dr. Franz Rudolf Bornewasser, bispo de Trier, já tomou uma parte activa na campanha para o regresso do território do Sarre nas vésperas do plebiscito de 1935, sob o regime de Hitler. Espera-se que Schuman declare ao dr. Adenauer que a política francesa acerca do entendimento franco-alemão pode ser gravemente prejudicada pelo facto de chefes responsáveis alemães combaterem a atitude francesa no Sarre. Sem duvida recordará também que a França já fez consideráveis concessões á Alemanha no acordo tripartido com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre o Ruhr e o desmantelamento das industrias.

A integração económica do Sarre é tudo quanto substancialmente resta á França como forma de compensação e reparação pelas perdas causadas ao país pela segunda guerra alemã. Schuman deve também informar o dr. Adenauer das conversações preparatórias entre ele e o chefe do Governo do Sarre, que foram adiadas para 7 de Fevereiro, a fim de permitir que o Governo francês possa entender-se primeiramente com o da Alemanha Ocidental. Em Paris está a estudar-se um plano que sirva de base para as relações permanentes entre a França e o Sarre. O plano implica a limitação da ingerência francesa no Sarre e uma fiscalização efectiva a longo prazo da produção da hulha e dos serviços ferroviários. Segundo esse plano, é possível que seja extinto o cargo de alto-comissário francês, havendo apenas um consultor politico nomeado pela França.—(Reuter).

Revivescência do nazismo

MUNICH, 13 — Segundo uma informação recebida nesta cidade, realizou-se no mês passado, próximo de Munich, uma reunião secreta a que assistiram setenta antigos oficiais das tropas de choque, agentes da «Gestapo» e da Polícia política nazi.—(Reuter).

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

com o Governo de Franco

LONDRES, 13—Nos círculos autorizados recusam-se a comentar as informações que davam conta de estarem os governos americano e britanico na disposição de renovar as relações diplomáticas normais com o Governo espanhol. Apesar da reserva oficial, em certos círculos bem informados existe a impressão de que presentemente há negociações a esse respeito com o Governo americano.—(F. P.).

A bordo do «Truculent»

há ainda 58 homens

Salvaram-se 15 tripulantes

e foram recolhidos 3 mortos

(Continuação da 1.ª pag.)

Assinalámos a nossa presença, mas alguns segundos depois abalroámos. O choque foi extremamente violento. Conseguimos salvar 10 marinheiros que se precipitaram na água». Hommerberg declarou, por outro lado, que é pouco provável que o «Truculent» tenha sido cortado em dois, como pensou primeiro.

«Homens rãs» começaram a mergulhar do contratorpedeiro «Mister» para tentar entrar em contacto com eventuais sobreviventes do interior do «Truculent». Também desceu do «Mister» um escafandrista, mas as autoridades navais ainda não disseram o resultado dessa pesquisa. A situação do submersivel é exactamente indicada pela boia que subiu automáticamente á superficie quando o «Truculent» se afundou, mas não se sabe se o telefone que liga geralmente estas boias ao interior do navio está em estado de funcionar. As autoridades navais recusam-se a dar, por enquanto, qualquer indicação concreta.

O capitão do «Truculent», que desembarcou ontem á noite em Gravesend com outros sobreviventes, regressou esta manhã ao local do acidente para participar nas pesquisas. Os 10 sobreviventes encontrados esta manhã estão a bordo do contratorpedeiro «Cowdry».—(F. P.).

Parece que há sobreviventes a bordo do submersivel

LONDRES, 13—Parece que ainda há sobreviventes a bordo do «Truculent», segundo informou pela rádio um salvavidas de Margate que participa nas buscas no local onde o submarino desapareceu.

O Almirantado anuncia que se encontrou uma boia de sinalização largada pelo «Truculent» a 51º21 Norte e 0º58 Leste. Isto significa que, pelo menos, um tripulante estava vivo depois do acidente. Logo que amanheceu, escafandros começaram as operações no casco do «Truculent». O contratorpedeiro «Finistere» chegou ás imediações, rebocadores e vedetas largaram de Sheerness ao seu encontro. Barcos rodeiam agora a boia de sinalização que indica a posição do barco afundado e aviões da Marinha vão proceder a investigações para tentar localizar novos sobreviventes.—(F. P.).

Sinais de vida a bordo!

LONDRES, 13.—Os mergulhadores que deram pancadas no casco do submarino «Truculent» afundado no estuário do Tamisa receberam resposta por meio de pancadas dadas no interior da unidade.—(Reuter).

SHEERNESS, 13.—Um operário empregado nos trabalhos de salvamento do submarino «Truculent» declarou hoje que os homens que se encontram no barco corresponderam ás pancadas dadas no casco pelos mergulhadores. Esta informação foi dada cerca do meio dia de hoje, não havendo, porém, confirmação de origem oficial.

Enquanto os mergulhadores trabalhavam em volta do submarino afundado, os «homens-rãs» da fragata «Bicester» também tentavam alcançar o submarino. O seu auxílio foi solicitado devido á possibilidade de se deslocarem em volta do casco do submarino mais facilmente do que podem fazer os mergulhadores, que estão ligados á superfície pelos tubos de respiração e pelas linhas de sinalização. Supunha-se que os «homens-rãs» poderiam conseguir penetrar no casco através do buraco aberto e avaliar os estragos causados.—(Reuter).

A notícia não se confirma

LONDRES, 13.—Contràriamente ao que fora anunciado esta manhã, pela agência inglesa Exchange Telegraph, um porta-voz do Almirantado declarou por volta do meio dia que nada permite afirmar que sobreviventes tenham respondido de bordo do submarino «Truculent» ás pancadas vibradas pelos mergulhadores no seu casco.—(F. P.).

Os trabalhos de salvamento

LONDRES, 13.—Referindo-se á situação dos homens que se encontram encerrados no submarino «Truculent», um oficial de Marinha declarou: «Considerar-nos-emos muito felizes se conseguirmos recolher mais alguns homens». Alguns oficiais de Marinha supõem que os tripulantes do submarino possam aguardar que rompa o dia para empregarem os seus próprios aparelhos de salvação a fim de aumentarem assim as probabilidades de serem descobertos e recolhidos. Calcula-se que o submarino tinha reservas de ar suficiente para cerca de 40 horas. Parece que se encontra a uma profundidade de 18 metros numa camada de areia do estuário do Tamisa.

Centenas de pessoas, incluindo os parentes dos homens que se encontram a bordo, aglomeraram-se na margem, observando os trabalhos de salvamento. As autoridades navais mobilizaram centenas de marinheiros e de trabalhadores das docas para intensificar as operações. Cada um dos compartimentos estanques do submarino dispõe de um aparelho especial de salvamento. Um informador do Almirantado declarou que não havia razão para pessimismo, visto que o «Truculent» estava também equipado com um aparelho chamado «Schnorkel» que os alemães foram os primeiros a utilizar durante a guerra, para permitir a respiração artificial. As condições de tempo, com uma ligeira brisa, consideram-se ideais para as operações de salvamento.—(Reuter).

SHEERNESS, 13.—Constava que os mergulhadores e os «homens-rãs» encontravam consideráveis dificuldades na sua tarefa de salvamento dos 58 homens encerrados no casco do submarino «Truculent» afundado no Tamisa, por causa da violência das correntes. Descobriu-se que a quando da colisão a saida de salvamento da proa do submarino ficou danificada, mas havia ainda outras três saidas não atingidas.

Um fotógrafo da Reuter, que voou sobre o local, disse que o nevoeiro era tão espesso que o avião tivera de descer a 30 metros da superficie da água para obter fotografias. O fotógrafo declarou: «Pude avistar 30 ou mais barcos de diferentes tipos e tonelagens, incluindo um contratorpedeiro e algumas corvetas. Todos esses barcos estavam ancorados numa ampla área em volta do ponto onde o submarino se encontra. Circulavam constantemente no local pequenos barcos motores. As águas continuavam calmas, circunstancia que deve contribuir para auxiliar o trabalho de salvamento».—(Reuter).

Caiu um avião militar que ia tomar parte nas pesquisas

LONDRES, 13 — Um bombardeiro Lancaster despenhou-se ontem á noite perto de Kindoss (Escócia) quando largava para o local onde está afundado o submarino «Truculent», a fim de conduzir um grupo de mergulhadores especializados da base naval de Rosyth que iam auxiliar os trabalhos de salvamento. Morreram os 5 tripulantes.—(F. P. e R.).

GRANDE SORTIDO
de LÃS
EM
SALDO
Sêdas
PADRÕES EXCLUSIVOS
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

PETRÓLEO HAHN

CONTRA A QUEDA DOS CABELOS E CONTRA A CASPA

OBRA DE CIÊNCIA
da engenharia americana
São as novas máquinas de limpeza a sêco, que resultam um sucesso de 99 %. Bastará ligar para 23422, Rua da Prata, 156, s/loja. Alfaiataria de Angelo Soares. Depósito da TINTURARIA LISBOA. O unico português especializado em limpezas a sêco e impermeabilização de gabardinas por Gaston Launay de Paris.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
Rua 1.º Dezembro — Rossio, 36 — 5.º andar elevador
JANTAR-CONCERTO com Fern. POTIER
SALAS PARA BANQUETES